

0. INTRODUÇÃO

“A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio-económico de cada município” (Artigo 10.º do Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro de 2003).

A carta educativa é um documento dinâmico, fundamental para o planeamento estratégico de cada região. A sua existência pressupõe o entendimento de que o desenvolvimento social de uma população só é possível através da melhoria da educação, ensino, formação e cultura. Para isso promove a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento educativo, através da criação de pólos educativos integrados, nomeadamente através do processo de agrupamento de escolas que criem condições para uma boa gestão, eficiente e eficaz, dos recursos educativos disponíveis.

A elaboração deste instrumento de planeamento vai permitir à Autarquia implementar uma estratégia no sentido de orientar a gestão do sistema educativo em função do desenvolvimento socio-económico e cultural, tomar decisões relativas à reconversão e adaptação do parque escolar existente, restantes equipamentos de apoio e prever a respectiva expansão/redução, definir prioridades, otimizar recursos e evitar rupturas e inadequações da rede educativa à dinâmica social e desenvolvimento urbanístico.

Ao considerar o documento como um instrumento prático de apoio ao desenvolvimento, a Câmara Municipal pretende que, para além de um documento inicial contemplando os aspectos já referidos, contemple também uma avaliação dinâmica que permita corrigir trajectórias de desenvolvimento, devendo ser considerado numa dupla perspectiva: como produto, temporalmente finalizado e como processo, assumindo-se em permanente construção e renovação.

De um ponto de vista mais pragmático a carta educativa contempla, para além da identificação, a nível municipal, dos equipamentos e recursos humanos educativos disponíveis e das ofertas formativas do concelho, as respostas adequadas às necessidades do redimensionamento da rede escolar educativa da área abrangida, adaptando a cada caso concreto as orientações nacionais e regionais definidas pelo Ministério da Educação.

A carta educativa não se limita apenas a considerar a rede de estabelecimentos propriedade do estado, contemplando também os estabelecimentos de ensino privados, cooperativos e da rede solidária. Tem também em atenção as competências que são, nos termos da lei, expressamente entregues às autarquias, nomeadamente nas áreas da acção social escolar, conservação dos edifícios da educação pré-escolar e 1.º ciclo, dos transportes escolares.

A estrutura escolhida para o documento que agora se apresenta consagra uma primeira parte na qual se pretende dar uma visão global do concelho do ponto de vista geográfico, demográfico e social. Em seguida, é feita a caracterização da evolução do sistema educativo e as tendências para o seu desenvolvimento futuro.

Desenhado o quadro existente e efectuado o diagnóstico da situação, são em seguida apresentadas as propostas de reordenamento da rede educativa para o período de 2007 a 2016, especificando-se o plano de execução, o plano financeiro e sistema de monitorização da Carta Educativa

1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL, ECONÓMICO, DEMOGRÁFICO E SOCIAL

1.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO CONCELHO

O concelho de Águeda localiza-se na região Centro, mais especificamente na região do Baixo Vouga, e pertence ao distrito de Aveiro, sendo, em área, o maior concelho deste distrito. Possui um território de 335,3 Km², com 49.041 habitantes, e uma densidade populacional de aproximadamente 146 hab./Km². A distribuição da população não ocorre de forma homogénea pelo território sendo necessário percorrer grandes distâncias para aceder às povoações mais isoladas, situadas na zona nascente do concelho.

A taxa de actividade que caracteriza o concelho é superior tanto à Região Centro, como à de Portugal, situando-se ao nível dos 50% (dados do INE de 2001).

O concelho situa-se na zona de fronteira entre o Distrito de Aveiro e o de Viseu, entre o litoral e o primeiro conjunto montanhoso constituído pela Serra do Caramulo

Confina a Norte com Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga, a poente com Aveiro e Oliveira do Bairro, a sul com Anadia e Mortágua. Este último concelho já pertencente ao Distrito de Viseu assim como os confinantes a nascente – Oliveira de Frades, Vouzela e Tondela

O município é formado por vinte freguesias: Agadão, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Águeda (freguesia sede do concelho), Barrô, Belazaima do Chão, Borralha, Castanheira do Vouga, Espinhel, Fermentelos, Lamas do Vouga, Macieira de Alcôba, Macinhata do Vouga, Óis da Ribeira, Préstimo, Recardães, Segadães, Travassô, Trofa e Valongo do Vouga.



Figura nº 1.1 - Enquadramento regional do Concelho de Águeda

Fonte: CMA; Estudos Definitivos da Revisão P.D.M.

A rede viária do concelho é composta, a um primeiro nível, pela A25 (que faz a ligação entre Aveiro e Vilar Formoso e que atravessa transversalmente o concelho no seu extremo norte), e por o actual IC2¹, que atravessa o concelho no sentido norte-sul e estabelece a ligação às principais vias rodoviárias nacionais. A um segundo nível pelas ligações inter-concelhias asseguradas pelas estradas:

¹ Antiga N1

- a) ER 230, que permite a ligação a Aveiro;
- b) N 333 que liga Aveiro a Sever do Vouga passando pelo centro do concelho (freguesia de Águeda), e a qual é correntemente utilizada para aceder ao nó da A1 em Oiã, no concelho vizinho;
- c) ER 336 que liga Águeda a Coimbra;
- d) ER230 que liga Águeda ao Caramulo.

Figura nº 1.2
Rede Viária do Concelho

Fonte: CMA, Estudos Definitivos da Revisão do PDM



Existe ainda a ligação férrea estabelecida pela linha do Vouga entre Aveiro a Espinho, ainda que segundo os Estudos Definitivos da Revisão do PDM, esta não esteja rentabilizada da melhor forma.

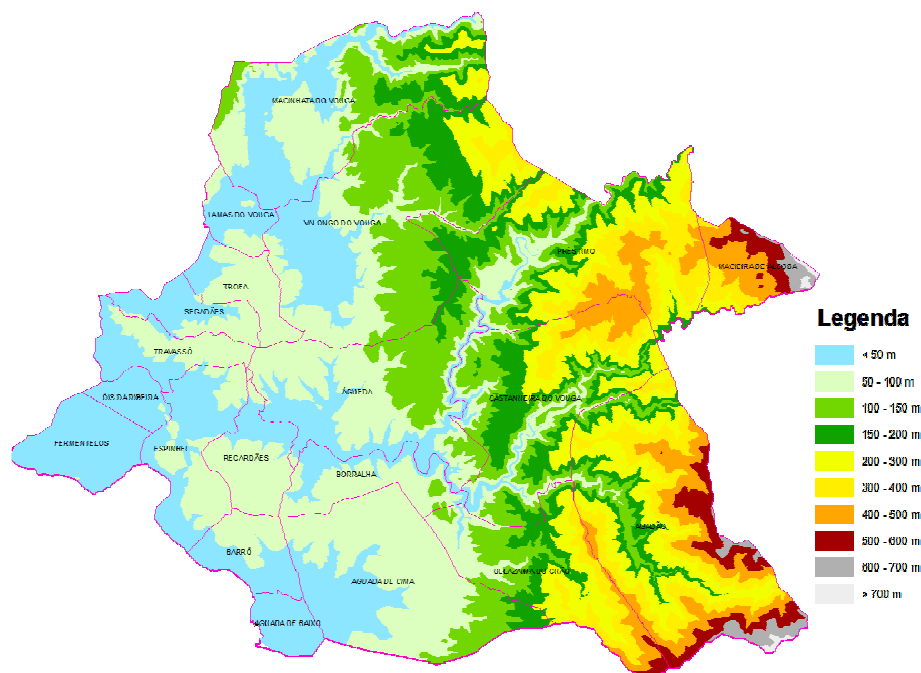
As acessibilidades existentes reflectem as assimetrias concelhias em termos de relevo (Figura nº 1.3). Assim enquanto que numa extensão de 5Km para nascente do IC2, zona menos acidentada do ponto de vista topográfico, é mais rica em grandes eixos viários de ligações inter-concelhias e inter-freguesias, as zonas, tanto a nascente como a poente desta faixa, encontram-se restringidas a um número reduzido de

ligações (resumem-se à EN 230 e EN 333 – vias da zona a poente do IC2 e a ER230, ER333 e ER336 – vias a nascente da faixa de 5 km do IC2). De igual forma e em termos de ligações internas do concelho, a faixa junto ao IC2 é mais rica em termos de vias com orientação Norte-Sul, localizadas em zonas mais baixas, promovendo a ligação entre um maior nº de freguesias; a restante área do concelho é provida de vias de orientação nascente – poente, em função da topografia existente, que ligam as freguesias mais serranas à sede do concelho.

Em termos altimétricos, o concelho está dividido em duas grandes zonas: uma mais plana e outra mais montanhosa (Figura 1.3). A primeira corresponde a cotas abaixo dos 100m, apresentando valores altimétricos que rondam os 4 metros na zona envolvente à Pateira de Fermentelos. A segunda, acima dos 100m de altitude, atingindo o seu valor altimétrico mais alto na Urgueira, freguesia de Macieira de Alcôba, onde os declives podem atingir os 40% em algumas vertentes, como as paredes abruptas dos vales encaixados junto das linhas de água. É ainda de salientar a vasta e rica rede hídrica do concelho, integrada na bacia hidrográfica do Vouga, que condiciona a existência de um mosaico de habitats e, consequentemente, a diversidade e distribuição da flora e da fauna do concelho.

As freguesias afectas à zona altimetricamente mais elevada / zona serrana correspondem às de Macieira de Alcôba, Préstimo, Castanheira do Vouga, Belazaima do Chão, Agadão (inseridas totalmente nesta área) e Valongo do Vouga, Macinhata do Vouga e Águeda (parcialmente inseridas). Esta localização justifica em grande parte o nível de evolução e desenvolvimento das povoações a ela associadas, também fruto dos reduzidos e sinuosos acessos. Como já foi referido anteriormente a zona altimetricamente mais baixa possui ligações viárias mais abundantes e com um maior número de alternativas de trajectos, enquanto que a zona mais alta altimetricamente possui ligações em menor número e sem possibilidade de escolha de trajectos alternativos.

Figura nº 1.3
Representação Cartográfica da Altitude do Concelho de Águeda
 Fonte: CMA, Estudos Definitivos da Revisão do PDM



O relevo do concelho repercute-se também em termos de usos e ocupação do solo o qual é caracterizado por uma paisagem tipicamente rural (95% contrastando com os 5% de área social com ocupações mais urbanas). Predomina ainda no concelho o uso florestal (66%).

No que concerne à economia, são os sectores da cerâmica, da metalurgia e das ferragens, da fabricação de mobiliário, da construção civil e do comércio a retalho em estabelecimentos especializados, os que têm maior peso na estrutura de emprego do concelho (no seu conjunto absorviam em 2001 mais de 40 % dos empregados). Realça-se contudo a forte componente industrial do concelho apoiada numa dinâmica empresarial que foi crescendo ao longo do século passado, o que se traduziu num polvilhar espontâneo de unidades industriais por todo o território concelhio e que teve origem na grande iniciativa de empresários que trabalhavam e eram naturais do concelho, e na sua necessidade de construírem instalações, para que, de uma forma rápida, poderem laborar e entrarem no mercado produtivo. Tal evolução levou a que nos anos 60 e 70 se verificasse um elevado número de construções industriais, transformações de barracões em indústrias e instalação de indústrias em edifícios destinados a outros

usos. Tal situação resultou num enriquecimento do concelho em paralelo com um crescimento dos problemas de índole ambiental e urbanística². Esta promiscuidade de usos começou a ser alterada com a entrada em vigor do Plano Director Municipal em 1995, através da criação de espaços industriais para albergar este tipo de actividades. Apesar de tudo, permanece ainda hoje uma grande parte daqueles problemas de índole ambiental e urbanística.

1.2. HIERARQUIA URBANA

O tecido urbano concelhio é bastante extenso estando compreendido, maioritariamente, entre o limite poente do concelho e o sopé da serra do caramulo, área que corresponde altimetricamente a cotas inferiores a 100m de altitude (Figura nº 1.3). Encontram-se localizados nesta zona a quase totalidade dos aglomerados das freguesias de Fermentelos, Óis da Ribeira, Espinhel, Aguada de Baixo, Barrô, Recardães, Travassô, Segadães, Trofa, Lamas do Vouga, Macinhata do Vouga, Valongo do Vouga, Águeda, Borralha, e Aguada de Cima.

Acima da cota dos 100m, localizam-se os aglomerados das Freguesias de Belazaima do Chão, Agadão, Castanheira do Vouga e Préstimo³, as povoações de Alombada, Moita, Arrôta, Chãs e Cavada Nova (da freguesia de Macinhata do Vouga), Redonda, Salgueiro, Moitedo, Cadaveira e Sobreiro (da freguesia de Valongo do Vouga), Maçoida, Giesteira, Rio Covo e Bolfiar (da freguesia de Águeda), e Aguadalte, Bustelo, Póvoa de Baixo, Póvoa de Vale de Trigo, Póvoa de S. Domingos e Cadaval (da freguesia de Aguada de Cima).

Em termos de crescimento, forma, dimensão, estrutura urbana, distribuição no território, e factores de proximidade e interligação entre si os Estudos Definitivos da revisão do Plano Director Municipal⁴ agrupam os aglomerados do concelho em cinco subsistemas (Figura nº 1.4):

- a) Aglomerados do Eixo Urbano Principal ou de Primeira Ordem;
- b) Aglomerados do Eixo Urbano de Segunda Ordem;

² C.M.A, Julho 2007, Estudos Definitivos da Revisão do Plano Director Municipal

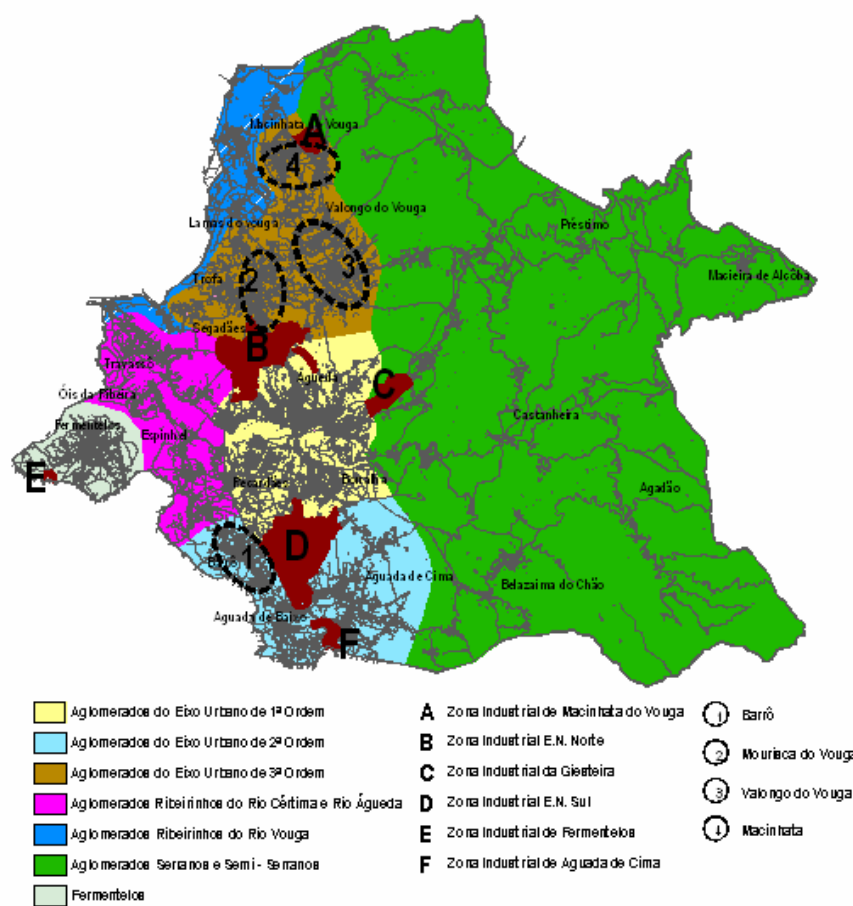
³ Correntemente intitulados neste relatório como freguesias serranas

⁴ CMA, Julho 2007, Estudos Definitivos da Revisão do Plano Director Municipal

- c) Aglomerados do Eixo Urbano de Terceira Ordem;
- d) Aglomerados Ribeirinhos da Área de Influência do Rio Cértima e Rio Águeda
- e) Aglomerados Ribeirinhos do Rio Vouga
- e) Fermentelos
- f) Aglomerados Serranos e Semi-Serranos.

Figura nº 1.4
Sistema Urbano

Fonte: CMA, Estudos Definitivos da Revisão do PDM



AGLOMERADOS DO EIXO URBANO PRINCIPAL OU DE PRIMEIRA ORDEM

A principal povoação do concelho é indiscutivelmente a cidade de Águeda, cujo núcleo central consolidado se encontra confinada ao espaço compreendido entre o Rio Águeda e Ribeira do Ameal a sul, a linha do Caminho de ferro a nascente, o Vale da Erva a poente e o cruzamento da GNR a Norte. É neste espaço que se encontram localizados os principais serviços, comércio e equipamentos públicos.

A cidade consolidada polariza uma área mais alargada correspondente à zona de expansão da cidade. O Subsistema – Aglomerados do Eixo Urbano Principal é constituído pela cidade de Águeda e pela zona de expansão da mesma. Neste estão inseridos a quase totalidade das freguesias de Águeda, Borralha e de Recardães.

AGLOMERADOS DO EIXO URBANO DE SEGUNDA ORDEM

O tecido urbano é constituído por três aglomerados principais, Barrô, Aguada de Baixo e Aguada de Cima, destacando-se esta última como sendo a povoação de maior dimensão. Este subsistema têm pouca influência da cidade de Águeda, e forma hoje, praticamente um contínuo construtivo que encontra nos espaços industriais (EN1 sul e de Aguada de Cima) um pólo aglutinador que justifica a separação de Barrô e Aguada de Baixo dos Aglomerados Ribeirinhos do Rio Cértima e Rio Águeda,

AGLOMERADOS DO EIXO URBANO DE TERCEIRA ORDEM

As grandes povoações deste subsistema são Segadães, Trofa, Mourisca, Valongo do Vouga, Arrancada do Vouga e Macinhata do Vouga. São Aglomerados crescimento linear e muito disperso, dando origem a quarteirões de grande dimensão, cujo interior se encontra desprovido de construção, normalmente associado ao uso agrícola e cujas fronteiras se tem vindo a esbater no tempo. Independentemente da sua área de influência, estas povoações exercem, por sua vez, pouca influência entre si, sendo a relação destes com a cidade de Águeda mais evidente do que qualquer outra.

AGLOMERADOS RIBEIRINHOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO RIO CÉRTIMA E RIO ÁGUEDA

Os Aglomerados Ribeirinhos do Rio Cértima e Rio Águeda são aglomerados independentes e de limites bem definidos, provenientes da ocupação de zonas baixas, localizados junto a linhas de água de grande

importância concelhia (Rio Águeda, Rio Cértima e Pateira de Fermentelos). Encontram-se compreendidos os aglomerados localizados entre o extremo poente do concelho / Pateira de Fermentelos e o IC2, incluindo, regra geral e à excepção de Travassô, povoações de pequena dimensão, tais como Cabanões, Casal D'Álvaro, Óis da Ribeira, Espinhel, Piedade, Paradela, e excluindo Barrô e Aguada de Cima⁵.

Dentro desta classe, existe uma particularidade presente no facto de Paradela, Piedade, Espinhel, Óis da Ribeira, Cabanões e Casal d'Alvaro se distribuírem ao longo de um conjunto de arruamentos que formam um percurso contínuo único que interliga esta zona ribeirinha.

AGLOMERADOS RIBEIRINHOS DO RIO VOUGA

Aglomerados Ribeirinhos do Rio Vouga são aglomerados localizados na proximidade do Rio Vouga, com um crescimento urbano lento restringido pelos leitos das linhas de água existentes em abundância e pela topografia acidentada a estes associados. Encontram-se inseridos nestes subsistema os aglomerados de Almeal, Fontinha, Jafafe, Serém, Lameiro e Lamas do Vouga, estes três últimos com um crescimento e povoamento muito associado à EN1.

FERMENTELOS

Fermentelos é um espaço urbano completamente isolado, devido a uma grande extensão do aglomerado confinar com a Pateira de Fermentelos, cujos acessos atravessam o concelho vizinho. Possui uma estrutura radial, cujos arruamentos partem de um centro, localizado na zona mais alta, em direcção à periferia, associada a zonas mais baixas.

AGLOMERADOS “SERRANOS OU SEMI-SERRANOS”

A um nível hierárquico mais baixo encontra-se o subsistema Aglomerados “Serranos ou Semi-Serranos”, que enquadra aglomerados cujo crescimento é, na sua maioria, fruto da ocupação de encostas com elevada pendente e/ou de zonas altimetricamente mais elevadas do território concelhio, o que se traduz na definição de pequenos aglomerados, fisicamente independentes e isolados, cuja estrutura aparece “pendurada” num único arruamento principal – o de acesso à povoação, podendo em torno destes, e

⁵ Barrô e Aguada de Cima foram retirados deste subsistema em virtude das suas fortes relações com os espaços industriais, EN1 Sul e de Aguada de Cima, apesar de em termos morfológicos muito se assemelharem a este tipo de aglomerados

através de arruamentos secundários, delinearem-se um número reduzido de quarteirões de pequena dimensão. Estes aglomerados são caracterizados pela sua reduzida dimensão (cujo tecido urbano é bastante concentrado comparativamente à maioria dos aglomerados do concelho) e pelos seus fracos acessos, associados a uma ou duas vias por freguesia (“a via que os traz é sempre a via que os leva”), e por uma estrita relação funcional com o ambiente biofísico onde se inserem (actividade agrícola, agropecuária, florestal)

Os aglomerados deste subsistema são os pertencentes às freguesias de Agadão, Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcôba e Préstimo, e alguns aglomerados, de reduzida dimensão, das freguesias de Macinhata do Vouga (Alombada, Moita, Arrôta, Chãs e Cavada Nova), Valongo do Vouga (Redonda, Salgueiro, Moitedo, Cadaveira, Sobreiro), Águeda (Maçoida, Giesteira, Rio Covo e Bolfiar) e Aguada de Cima (Aguadalte, Bustelo, Póvoa de Baixo, Póvoa de Vale de Trigo, Póvoa de S. Domingos e Cadaval)

Quadro nº 1.1
Densidades Populacionais por Freguesia
 Fonte: CMA; População 2001 – INE, Censos 2001

FREGUESIAS	ÁREA (ha)	POP. RES. 2001	Hab/ha
Agadão	3939,94	496	0,126
Aguada de Baixo	367,33	1699	4,625
Aguada de Cima	2839,37	3952	1,392
Águeda	2733,20	11357	4,155
Barrô	651,70	2040	3,130
Belazaima do Chão	1897,71	588	0,310
Borralha	868,84	2221	2,556
Castanheira do Vouga	2971,56	708	0,238
Espinhel	1238,87	2799	2,259
Fermentelos	858,22	3148	3,668
Lamas do Vouga	429,96	760	1,768
Macieira de Alcôba	769,29	110	0,143
Macinhata do Vouga	3195,51	3581	1,121
Óis da Ribeira	337,68	722	2,138
Préstimo	3403,44	921	0,271
Recardães	753,92	3321	4,405
Segadães	556,08	1205	2,167
Travassô	774,54	1727	2,230
Trofa	620,80	2680	4,317
Valongo do Vouga	4320,20	5006	1,159
Total	33528,13	49041	1,463

Analisando as densidades populacionais por freguesia constantes do quadro anterior verifica-se que as freguesias com maior densidade populacional correspondem a Aguada de Baixo, Águeda, Recardães, Trofa, Barrô e Fermentelos, pertencentes aos subsistemas com características mais urbanas. As densidades populacionais mais baixas correspondem inequivocamente às freguesias pertencentes aos Aglomerados Serranos e Semi-Serranos.

A hierarquia urbana existente reflecte o grau de acessibilidades dos vários subsistemas definidos. Assim os Aglomerados do Eixo Urbano Central, do Eixo Urbano de Segunda e de Terceira Ordem, são, na sua maioria, aglomerados com fortes ligações ao IC2 – principal via distribuidora do concelho, com várias ligações tanto de orientação norte – sul como de ligações nascente – poente, o que enriquece o leque de alternativas dos habitantes nas suas deslocações diárias. Destaca-se ainda a grande proximidade, na sua grande maioria, destes aglomerados à sede do concelho, enquanto que os restantes possuem um nº restrito de ligações afectas a mais de metade do território do concelho. Destes últimos aglomerados destacam-se os seguintes, com particularidades claras relativamente às acessibilidades:

- A freguesia de Espinhel possui um arruamento sobre o qual se desenvolvem todas as povoações da freguesia e a povoação da freguesia vizinha a norte, Óis da Ribeira;
- A única povoação da freguesia de Fermentelos, possui uma única ligação ao resto do concelho, a qual implica passar-se por território do concelho vizinho
- Macinhata do Vouga é a última povoação do norte do concelho tendo no seu extremo norte uma barreira física constituída pelo actual A25.

Os Aglomerados Serranos ou Semi-serranos, que enquadram as freguesias do Préstimo, Macieira de Alcôba, Castanheira do Vouga, Agadão, Belazaima, e parte das freguesias de Macinhata do Vouga e Valongo do Vouga possuem apenas vias de ligação com orientação sensivelmente nascente-poente (EN333, ER230, ER336), as quais confluem no centro da cidade de Águeda, ligando as cinco primeiras freguesias à sede do concelho. Belazaima pode aceder a Águeda também através da freguesia de Aguada de Cima. As estradas Rua das Moleiras, EM573 e EM574, ligam as povoações serranas da freguesia de Macinhata do Vouga à sede desta freguesia, as povoações serranas da freguesia de Valongo do Vouga à sede desta freguesia, e as povoações das freguesias de Macieira de Alcôba e

Préstimo a Arrancada do Vouga (Freguesia de Valongo do Vouga) respectivamente. Estas três últimas freguesias garantem o seu acesso a Águeda através da conjugação da EM574 e EN333. Não existe nesta área nenhuma via de orientação norte – sul que interligue as povoações serranas, fruto da topografia desta zona.

A existência ou não de percursos alternativos nas deslocações casa – trabalho e casa – local de estudo repercute-se nas distâncias e tempo de deslocação que a população necessita de percorrer. Neste âmbito foram contabilizados através dos Sistemas de Informação Geográfica da autarquia, e sua base de dados associadas, as distâncias e tempos de deslocação entre sedes de freguesia, os quais constam do Quadro nº 1.3 e Quadro 1.4.

Quadro nº 1.3
Matriz de Distâncias / Km entre Sedes de Freguesia do Concelho

	Agadão	Aguada de Baixo	Aguada de Cima	Águeda	Barrô	Belazaima	Borralha (JF)	Castanheira do Vouga	Espinhel	Fermentelos	Lamas do Vouga	Maceira de Alcoba	Macinhata do Vouga	Óis da Ribeira	Préstimo	Recardães	Segadães	Travassô	Trofa	Valongo do Vouga	Sede de Freguesia mais próxima
Agadão	0	18,6	15,9	18,2	18,9	8,2	15,6	13,3	21,9	25,8	25,8	20,8	28,0	23,5	22,3	19,1	24,4	24,2	23,5	23,5	Belazaima
Aguada de Baixo	18,6	0	2,8	8,2	3,5	10,4	6,9	15,6	8,2	11,2	15,4	26,7	18,4	10,4	22,6	7,0	13,5	12,6	13,2	14,1	Aguada de Cima
Aguada de Cima	15,9	2,8	0	7,7	4,7	7,9	5,1	12,8	9,5	13,0	15,3	23,9	18,0	11,3	22,2	7,2	13,9	13,5	13,0	13,6	Aguada de Baixo
Águeda	18,2	8,2	7,7	0	6,0	11,2	2,7	11,6	5,0	10,0	7,8	22,5	10,4	6,3	15,3	2,8	6,4	6,8	5,4	6,0	Borralha
Barrô	18,9	3,5	4,7	5,9	0	11,9	4,8	15,6	4,8	8,3	12,9	26,8	16,0	6,9	20,5	3,6	11,1	9,1	10,7	11,8	Aguada de Baixo
Belazaima	8,2	10,4	7,9	11,2	11,9	0	8,6	9,2	14,9	18,8	18,8	20,3	21,0	16,5	18,7	12,1	17,4	17,2	16,5	16,5	Agadão
Borralha (JF)	15,6	6,9	5,1	2,7	4,8	8,6	0	12,4	6,4	10,5	10,4	23,6	13,1	8,0	17,2	3,4	8,9	8,8	8,0	8,6	Águeda
Castanheira do Vouga	13,3	15,6	12,8	11,6	15,6	9,2	12,4	0	16,5	20,9	15,6	15,0	15,5	17,8	9,7	13,8	16,3	18,1	15,4	10,3	Belazaima
Espinhel	21,9	8,3	9,5	5,0	4,8	14,9	6,4	16,5	0	6,5	10,1	27,5	13,1	2,2	20,3	3,2	6,4	4,4	7,3	9,7	Óis da Ribeira
Fermentelos	25,8	11,2	13,0	10,0	8,3	18,8	10,5	20,9	6,5	0	16,7	32,0	19,5	8,6	24,8	7,5	12,8	10,8	13,7	15,9	Espinhel
Lamas do Vouga	25,8	15,4	15,3	7,8	12,9	18,8	10,4	15,6	10,1	16,7	0	23,2	4,4	8,9	16,0	10,5	5,1	8,8	4,2	5,3	Trofa
Maceira de Alcoba	20,8	26,7	23,9	22,5	26,8	20,3	23,6	15,0	27,5	32,0	23,2	0	23,1	27,1	9,2	24,9	23,8	26,7	22,9	17,9	Préstimo
Macinhata do Vouga	28,0	18,4	18,0	10,4	16,0	21,0	13,1	15,5	13,1	19,5	4,4	23,1	0	11,9	15,9	13,2	8,4	11,8	7,5	5,2	Lamas do Vouga
Óis da Ribeira	23,5	10,4	11,3	6,3	6,9	16,5	8,0	17,8	2,2	8,6	8,9	27,1	11,9	0	19,9	4,9	4,3	2,2	5,1	9,4	Espinhel e Travassô
Préstimo	22,3	22,6	22,2	15,3	20,5	18,7	17,2	9,7	20,3	24,8	16,0	9,2	15,9	19,9	0	17,7	16,6	19,5	15,7	10,7	Maceira de Alcoba
Recardães	19,1	7,0	7,2	2,8	3,6	12,1	3,4	13,8	3,2	7,5	10,5	24,9	13,2	4,9	17,7	0	9,0	7,0	8,1	8,7	Águeda
Segadães	24,4	13,5	13,9	6,4	11,1	17,4	8,9	16,3	6,4	12,8	5,1	23,8	8,4	4,3	16,6	9,0	0	3,8	0,9	6,9	Trofa
Travassô	24,2	12,6	13,5	6,7	9,1	17,2	8,8	18,1	4,4	10,8	8,8	26,7	11,8	2,2	19,5	7,0	3,8	0	4,6	8,9	Óis da Ribeira
Trofa	23,5	13,2	13,0	5,4	10,7	16,5	8,0	15,4	7,3	13,7	4,2	22,9	7,5	5,1	15,7	8,1	0,9	4,6	0	5,0	Segadães
Valongo do Vouga	23,5	14,1	13,6	6,0	11,8	16,5	8,6	10,3	9,7	15,9	5,3	17,9	5,2	9,4	10,7	8,7	5,9	8,9	5,0	0	Trofa
Sede de Freguesia mais afastada	Macinhata do Vouga	Maceira de Alcoba	Maceira de Alcoba	Maceira de Alcoba	Maceira de Alcoba	Macinhata do Vouga	Maceira de Alcoba	Fermentelos	Maceira de Alcoba	Maceira de Alcoba	Agadão	Espinhel	Agadão	Maceira de Alcoba	Agadão	Maceira de Alcoba	Segadães	Maceira de Alcoba	Agadão	Agadão	

■ Sede de Freguesia mais Próxima

■ Sede de Freguesia mais Afastada

Quadro nº 1.4
Matriz de Distâncias / duração do Percurso (minutos) entre Sedes de Freguesia do Concelho

	Agadão	Aguada de Baixo	Aguada de Cima	Águeda	Barrô	Belazaima	Borralha (JF)	Castanheira do Vouga	Espinhel	Fermentelos	Lamas do Vouga	Macieira de Alcoba	Macinhata do Vouga	Óis da Ribeira	Préstimo	Recardães	Segadães	Travassô	Trofa	Valongo do Vouga	Sede de Freguesia mais próxima
Agadão	0	22	19	21	21	10	17	16	25	30	28	25	33	27	28	22	27	28	26	27	Belazaima
Aguada de Baixo	22	0	3	10	4	12	8	18	10	13	16	31	20	12	27	8	16	15	15	16	Aguada de Cima
Aguada de Cima	19	3	0	9	6	9	6	15	11	16	17	28	21	14	27	9	16	16	15	16	Aguada de Baixo
Águeda	21	10	9	0	7	12	3	14	6	12	8	27	12	8	19	3	7	8	6	7	Borralha
Barrô	21	4	6	7	0	13	6	17	6	10	13	31	17	8	25	4	13	11	12	14	Aguada de Baixo e Recardães
Belazaima	10	12	9	12	13	0	9	10	16	21	19	24	24	18	22	13	19	19	18	19	Aguada de Cima e Borralha
Borralha (JF)	17	8	6	3	6	9	0	13	8	13	11	27	15	10	21	4	10	11	9	10	Águeda
Castanheira do Vouga	16	18	15	14	17	10	13	0	20	25	19	18	19	21	12	17	19	22	18	12	Belazaima
Espinhel	16	10	11	6	6	16	8	20	0	8	10	33	16	3	24	4	8	5	9	9	Óis da Ribeira
Fermentelos	30	13	16	12	10	21	13	25	8	0	19	38	24	10	30	9	15	13	16	18	Espinhel
Lamas do Vouga	28	16	17	8	13	19	11	19	10	19	0	28	5	8	19	11	6	8	5	6	Macinhata do Vouga e Trofa
Macieira de Alcoba	25	31	28	27	31	24	27	18	33	38	28	0	28	33	11	30	29	32	27	21	Préstimo
Macinhata do Vouga	33	20	21	12	17	24	15	19	16	24	5	28	0	13	19	15	10	13	9	6	Valongo do Vouga
Óis da Ribeira	27	12	14	8	8	18	10	21	3	10	8	33	13	0	24	6	9	3	6	11	Espinhel e Travassô
Préstimo	28	27	27	19	25	22	21	12	24	30	19	11	19	24	0	21	20	23	19	13	Macieira de Alcoba
Recardães	22	8	9	3	4	13	4	17	4	9	11	30	15	6	21	0	10	8	9	10	Águeda
Segadães	27	16	16	7	13	19	10	19	8	15	6	29	10	5	20	10	0	5	1	7	Trofa
Travassô	28	15	16	8	11	19	11	22	5	13	8	32	13	3	23	8	5	0	6	11	Óis da Ribeira
Trofa	26	15	15	6	12	18	9	18	9	16	5	27	9	6	19	9	1	6	0	6	Segadães
Valongo do Vouga	27	16	16	7	14	19	10	12	12	18	6	21	6	11	13	10	7	11	6	0	Trofa
Sede de Freguesia mais afastada	Macinhata do Vouga	Macieira de Alcoba	Macieira de Alcoba	Macieira de Alcoba	Macieira de Alcoba	Macinhata do Vouga e Macieira de Alcoba	Macieira de Alcoba	Fermentelos	Macieira de Alcoba	Macieira de Alcoba	Agadão e Macieira de Alcoba	Fermentelos	Agadão	Macieira de Alcoba	Fermentelos	Macieira de Alcoba	Macieira de Alcoba	Macieira de Alcoba	Macieira de Alcoba	Agadão	

Sede de Freguesia mais Próxima

Sede de Freguesia mais Afastada

Quando se observa a matriz de acessibilidades intra-concelhias, assumindo a freguesia como unidade de análise, denota-se que as freguesias mais acessíveis (em termos de distancia/km e distancia/tempo (minutos) associado a cada percurso entre a freguesia e as restantes sedes de freguesia), são as de Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Águeda, Belazaima, Borralha, Espinhel, Óis da Ribeira e Trofa em virtude da proximidade destas ao IC2/N1.

Por oposição, as mais longínquas são as de Agadão, Macieira de Alcôba, Macinhata do Vouga e Fermentelos (Quadro nº 1.3 e 1.4.), sendo também as que se encontram mais afastadas do centro do concelho. Macieira de Alcôba e Agadão pertencem ao subsistema Aglomerados Serranos e Semi-serranos, isto é, estão associadas à zona menos povoada e onde a ocupação florestal domina fortemente.

1.3 RELAÇÕES E LIGAÇÕES FUNCIONAIS

As deslocações casa-trabalho e casa-escola são fluxos pendulares importantes que ajudam a definir a autonomia de cada freguesia ou concelho e possíveis percursos de deslocação de alunos dentro e para fora concelho (deslocação de alunos isoladamente ou deslocação de alunos acompanhados pelos pais na deslocação destes últimos para os seus empregos).

O concelho movimenta cerca de 38431 pessoas por motivo de trabalho ou estudo: 71% destas deslocações são efectuadas dentro do próprio concelho; 12% do concelho para outros concelhos e 17% de outros concelhos para o concelho de Águeda.

O concelho atrai cerca de 6525 habitantes de outros concelhos, 6.7% por motivo de estudo e 93.3% por motivo de trabalho (Quadro nº 1.5). Por motivo de estudo os concelhos que mais contribuem nestas deslocações são os de Anadia, Oliveira do Bairro, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga e Aveiro coincidindo também com os mais representativos por motivo de trabalho.

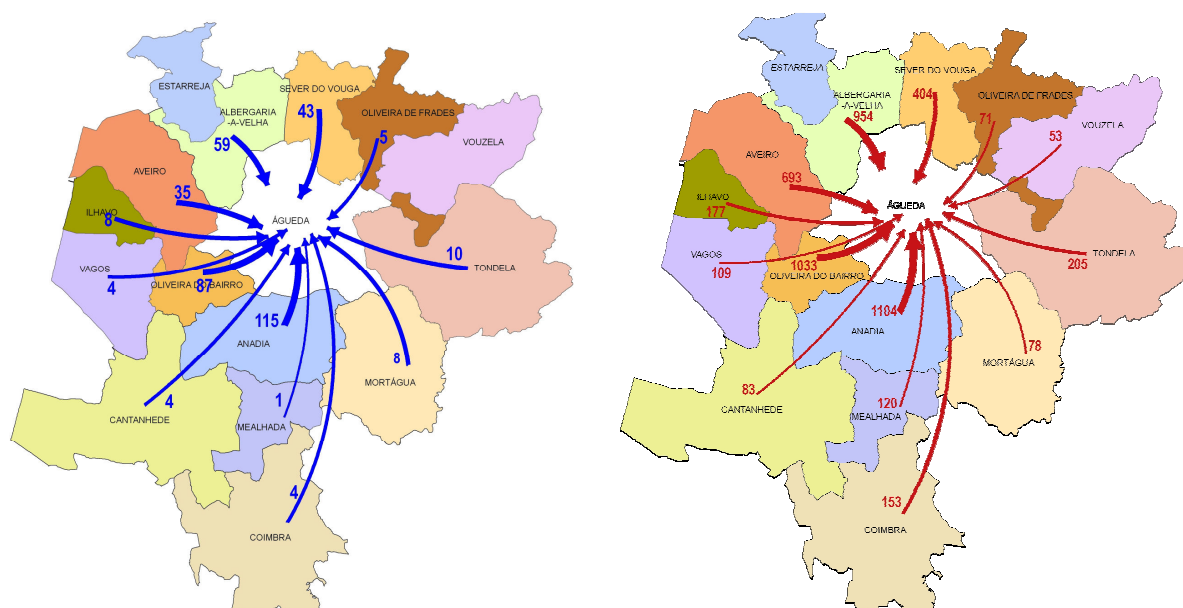
O Instituto Nacional de Estatística não dispõe de dados, para a população que se desloca, no e para concelho de Águeda, desagregados por freguesia de destino, por conseguinte esta análise, apesar de relevante, não pode ser efectuada. Contudo, e relativamente às deslocações por motivo de estudo, a relação geográfica entre os concelhos limítrofes, mais relevantes nestes fluxos pendulares para dentro do concelho, e as escolas concelhias mais próximas destes poderá ser um indicador do destino provável destes movimentos. Por exemplo, ao nível do 1º CEB, o destino mais provável dos alunos provenientes de Albergaria-a-Velha, será as escolas de Macinhata do Vouga e Serém de Cima, no caso de Anadia tenderá a ser as escolas de Aguada de Baixo e de Aguada de Cima, e no caso de Oliveira do Bairro, as de Fermentelos, Aguada de Baixo e Barro⁶.

Quadro nº 1.5
Fluxos Pendulares: População Residente que se Desloca para Trabalhar ou Estudar no
Município de Águeda, por Local de Residência
 Fonte: INE, Censos 2001

	DESLOCAÇÃO		MOTIVO DA DESLOCAÇÃO					
	ORIGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA	DESTINO	ESTUDO	%	TRABALHO	%	TOTAL	%
CONCELHOS CONFINANTES COM O CONCELHO DE ÁGUEDA	Albergaria-a-Velha	Conc. Águeda	59	13,47	954	15,67	1013	15,52
	Anadia	Conc. Águeda	115	26,26	1104	18,14	1219	18,68
	Aveiro	Conc. Águeda	35	7,99	693	11,38	728	11,16
	Mortágua	Conc. Águeda	8	1,83	78	1,28	86	1,32
	Oliveira de Frades	Conc. Águeda	5	1,14	71	1,17	76	1,16
	Oliveira do Bairro	Conc. Águeda	87	19,86	1033	16,97	1120	17,16
	Sever do Vouga	Conc. Águeda	43	9,82	404	6,64	447	6,85
	Tondela	Conc. Águeda	10	2,28	205	3,37	215	3,30
	Vouzela	Conc. Águeda	0	0,00	53	0,87	53	0,81
OUTROS CONCELHOS	Ílhavo	Conc. Águeda	8	1,83	177	2,91	185	2,84
	Coimbra	Conc. Águeda	4	0,91	153	2,51	157	2,41
	Mealhada	Conc. Águeda	1	0,23	120	1,97	121	1,85
	Vagos	Conc. Águeda	4	0,91	109	1,79	113	1,73
	Cantanhede	Conc. Águeda	4	0,91	83	1,36	87	1,33
	Outros Concelhos*	Conc. Águeda	55	12,56	850	13,96	905	13,87
	TOTAL	Conc. Águeda	438	100	6087	100	6525	100

⁶ No que concerne aos movimentos pendulares da população escolar no presente ano lectivo, a análise de fluxos será feita em capítulo posterior

Figura nº 1.5
Fluxos Pendulares: População Residente que se Desloca para Estudar (à esquerda)
ou para Trabalhar (à direita) no Município de Águeda, por Local de Residência
 Fonte: INE, Censos 2001



Nas deslocações com origem no concelho de Águeda 49% são deslocações dentro da própria freguesia de residência, 37% são para outras freguesias do concelho (o que perfaz 86% de deslocações com origem e destino no concelho de Águeda) e apenas 14% se destinam a outros concelhos (Quadro nº 1.6), sobretudo para os concelhos de Aveiro, Oliveira do Bairro, Albergaria-a-Velha, Anadia e Coimbra (Figura nº 1.6 e 1.7).

A maioria das deslocações para fora do concelho são por motivo de trabalho (com destino sobretudo a Aveiro, Oliveira do Bairro e Albergaria-a-Velha), no entanto os fluxos por motivo de estudo têm ainda um peso significativo (superior a ¼). Estes últimos têm como destino, na sua maioria, os concelhos de Aveiro, Anadia e Coimbra. No caso de Aveiro e Coimbra, é de salientar a oferta de ensino superior destas duas cidades, e o peso que esse nível de ensino deverá nas deslocações para estes concelhos.

Quadro nº1.6
Fluxos Pendulares: População Residente no Concelho de Águeda por Local de Trabalho ou Estudo
 Fonte: INE – Censos 2001

LOCAL DE RESIDÊNCIA	LOCAL DE ESTUDO OU TRABALHO	MOTIVO DA DESLOCAÇÃO %		TOTAL %
		ESTUDO	TRABALHO	
CONCELHO DE ÁGUEDA	Freguesia de Residência	46	50	49
	Outra Freguesia Concelho Águeda	34	38	37
	Concelho de Águeda	80	88	86
	Outros Cocalhos	20	12	14
	TOTAL	100	100	100

Quadro nº1.7
Fluxos Pendulares: População Residente no Concelho de Águeda por concelho de Trabalho ou Estudo
 Fonte: INE – Censos 2001

LOCAL DE RESIDÊNCIA	LOCAL DE ESTUDO OU TRABALHO		MOTIVO DA DESLOCAÇÃO						TOTAL	
			Estudo	% ^a	% ^b	Trabalho	% ^a	% ^b	Nº	% ^b
CONCELHO DE ÁGUEDA	Concelho de Águeda	Freguesia de Residência	3766	24,24	57	11773	75,76	57	15539	57
		Outra Freguesia do Concelho Águeda	2812	23,90	43	8952	76,10	43	11764	43
		Total Concelho Águeda	6578	24,09	100	20725	75,91	100	27303	100
	Concelhos Confinantes com o Concelho de Águeda	Albergaria-a-Velha	133	27,09	8	358	72,91	12	491	11
		Anadia	193	43,27	12	253	56,73	9	446	10
		Aveiro	320	31,16	19	707	68,84	24	1027	22
		Mortágua	3	20,00	0	12	80,00	0	15	0
		Oliveira de Frades	2	5,26	0	36	94,74	1	38	1
		Oliveira do Bairro	64	8,78	4	665	91,22	23	729	16
		Sever do Vouga	0	0	0	49	100	2	49	1
		Tondela	8	40	0	12	60	0	20	0
	Vouzela	0	0	0	7	100	0	7	0	
	Outros Concelhos	Estarreja	0	0	0	42	100	1	42	1
		Coimbra	250	75,30	15	82	24,70	3	332	7
		Viseu	93	73,81	6	33	26,19	1	126	3
		Leiria	26	55,32	2	21	44,68	1	47	1
		Ílhavo	0	0	0	41	100	1	41	1
		Oliveira de Azeméis	1	2,44	0	40	97,56	1	41	1
		Covilhã	34	82,93	2	7	17,07	0	41	1
		Guarda	29	80,56	2	7	19,44	0	36	1
		Porto	173	63,60	10	99	36,40	3	272	6
		Lisboa	53	32,72	3	109	67,28	4	162	4
		Outos concelhos ¹	274	42,75	17	367	57,25	12	641	14
		Total Outros Concelhos	1656	35,98	100	2947	64,02	100	4603	100
	TOTAL		8234	25,81	-	23672	74,19	-	31906	-

Outos concelhos¹ Concelhos com valores de deslocações inferiores a 30 (trabalho + estudo) e peso relativo ao total das deslocações inferiores a 0,65%

%^a Percentagem de estudo e trabalho relativamente ao total das deslocações de cada local de destino

%^b Percentagem por motivo de estudo, trabalho ou total, por cada local de destino relativamente ao total das deslocações por motivo de estudo, trabalho ou total respectivamente

Figura nº1.6
Fluxos Pendulares: Deslocações da População Residente no Concelho de Águeda por concelho de Estudo
 Fonte: INE – Censos 2001

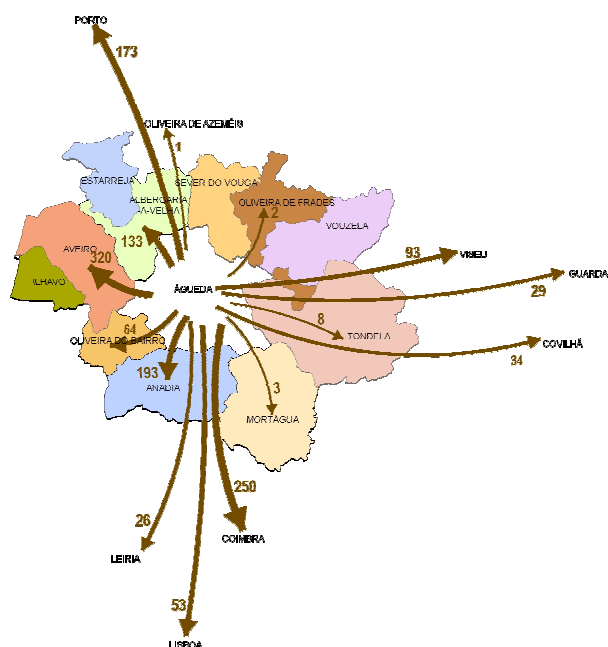
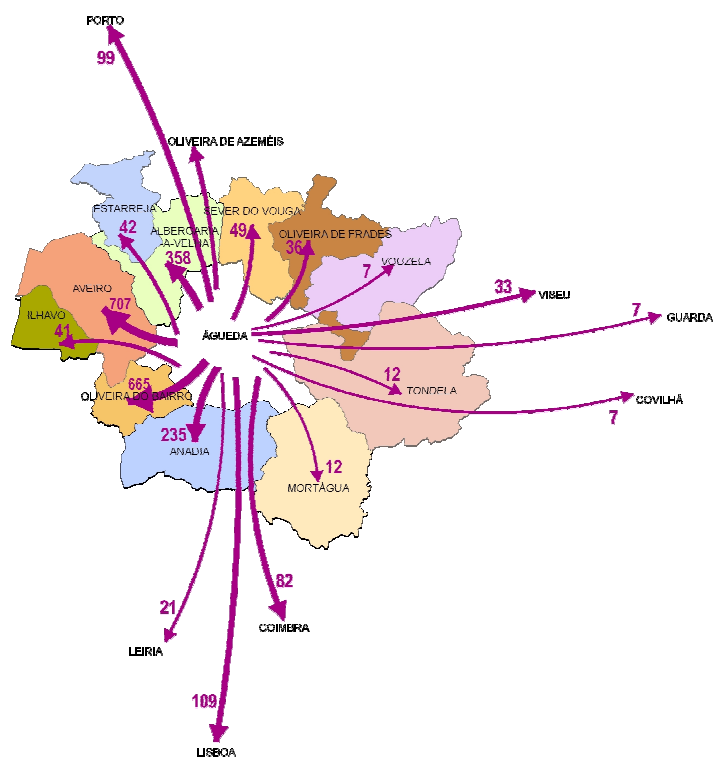


Figura nº1.7
Fluxos Pendulares: Deslocações População Residente no Concelho de Águeda por concelho de Trabalho
 Fonte: INE – Censos 2001



Quadro nº 1.8
Fluxos Pendulares: População Residente por Freguesia de Residência do Concelho de Águeda por Local de Estudo e de Trabalho, do Concelho de Águeda e de outros Concelhos
 Fonte: INE – Censos 2001

Origem	Destino			Motivo de Deslocação			Origem			Destino			Motivo de Deslocação			Total		
	Estudo	%	Nº	Estudo	%	Nº	Estudo	%	Nº	Estudo	%	Nº	Estudo	%	Nº	Estudo	%	Nº
Águeda	Total	64	0,78	154	0,65	218	Castanheira do Vouga	Total	102	1,24	255	1,08	357	1,12	102	1,05	127	261
	Concelho	10	0,12	66	0,28	76		Concelho	21	0,26	74	0,31	95	0,30	32	0,39	73	105
	Na freg. onde reside	54	0,66	88	0,37	142		Na freg. onde reside	81	0,98	181	0,76	262	0,82	73	0,89	188	261
	Noutra freg. do concelho	6	0,19	9	0,04	17		Noutra freg. do concelho	10	0,12	11	0,05	21	0,07	22	0,27	37	59
	Outros Concelhos	80	0,97	172	0,73	292		Outros Concelhos	112	1,38	268	1,12	378	1,18	127	1,54	298	425
Águeda de Baixo	Total	208	2,52	655	2,77	863	Espinho	Total	397	4,82	1248	5,27	1645	5,15	26	0,32	130	460
	Concelho	91	1,10	364	1,54	455		Concelho	109	1,32	431	1,82	540	1,69	96	1,16	208	304
	Na freg. onde reside	117	1,42	291	1,23	408		Na freg. onde reside	288	3,49	817	3,45	1105	3,45	9	0,11	28	102
	Noutra freg. do concelho	113	1,37	143	0,60	266		Noutra freg. do concelho	89	1,08	129	0,54	218	0,68	131	1,59	366	497
	Outros Concelhos	321	3,89	798	3,37	1119		Outros Concelhos	406	5,00	1377	5,81	1863	5,84	456	5,53	1573	2029
Águeda de Cima	Total	371	4,50	1288	5,44	1659	Fermilhões	Total	270	3,28	961	2,37	831	2,60	139	1,69	482	621
	Concelho	168	2,04	516	2,18	884		Concelho	80	0,97	341	1,44	421	1,32	317	3,85	1091	1408
	Na freg. onde reside	109	1,32	175	0,74	284		Na freg. onde reside	126	1,53	529	2,23	655	2,05	125	1,52	164	209
	Noutra freg. do concelho	648	7,86	1979	8,36	2827		Noutra freg. do concelho	476	5,78	1431	6,04	1907	5,97	581	7,05	1737	2318
	Outros Concelhos	1584	19,22	5083	21,46	6667		Outros Concelhos	116	1,41	308	1,39	444	1,39	201	2,44	533	724
Águeda	Total	1489	18,19	4166	17,68	5655	Lamas do Vouga	Total	21	0,26	70	0,30	91	0,29	47	0,57	162	209
	Concelho	85	1,03	897	3,79	902		Concelho	95	1,15	258	1,09	353	1,11	154	1,87	371	525
	Na freg. onde reside	354	4,30	668	2,82	1022		Na freg. onde reside	12	0,15	31	0,13	43	0,13	15	0,18	57	72
	Noutra freg. do concelho	1933	23,51	5751	24,29	7689		Noutra freg. do concelho	128	1,58	359	1,52	497	1,53	216	2,62	590	806
	Outros Concelhos	281	3,17	904	3,82	1165		Outros Concelhos	3	0,04	37	0,16	40	0,13	256	3,11	741	997
Barro	Total	102	1,24	635	2,64	728	Malcina de Alcobça	Total	0	0,00	27	0,11	27	0,08	68	0,83	307	375
	Concelho	159	1,93	278	1,17	427		Concelho	3	0,04	10	0,04	13	0,04	188	2,28	434	562
	Na freg. onde reside	88	1,07	124	0,52	212		Na freg. onde reside	0	0,00	5	0,02	5	0,02	60	0,73	82	104
	Noutra freg. do concelho	349	4,23	1028	4,34	1377		Noutra freg. do concelho	3	0,04	42	0,18	45	0,14	316	3,83	823	1139
	Outros Concelhos	59	0,72	231	0,98	290		Outros Concelhos	414	5,02	1282	5,41	1695	5,31	335	4,06	1202	1537
Belazinha do Chão	Total	46	0,56	120	0,51	166	Malcina do Vouga	Total	154	1,87	391	2,45	795	2,30	228	2,77	532	760
	Concelho	18	0,22	31	0,13	49		Concelho	260	3,15	701	2,96	961	3,01	107	1,30	670	933
	Na freg. onde reside	77	0,93	262	1,11	339		Na freg. onde reside	152	1,84	282	1,19	434	1,36	91	1,10	119	160
	Noutra freg. do concelho	303	3,68	1021	4,31	1324		Noutra freg. do concelho	566	6,87	1554	6,00	2100	6,67	426	5,17	1321	1747
	Outros Concelhos	80	0,97	539	2,28	619		Outros Concelhos	703	8,53	2173	9,18	2876	9,01	335	4,06	1202	1537
Borralha	Total	223	2,71	482	2,04	705	TOTAL	Total	468	5,68	1163	4,91	1683	5,16	8242	100	2381	31923
	Concelho	106	1,29	104	0,44	210		Concelho	218	2,64	1010	4,27	1228	3,85	91	1,10	119	160
	Na freg. onde reside	409	4,96	1125	4,75	1534		Na freg. onde reside	892	10,34	2392	10,10	3344	10,16	8242	100	2381	31923
	Noutra freg. do concelho							Noutra freg. do concelho										
	Outros Concelhos							Outros Concelhos										

Estudando os fluxos pendulares desagregados por freguesia permite averiguar o grau de autonomia de cada uma destas unidades territoriais e definir mais pormenorizadamente as características dos fluxos, nomeadamente pontos de partida e pontos de chegada.

Assim do Quadro nº 1.8 conclui-se que das freguesias que mais residentes movimentam, no total de fluxo com origem no concelho (quer sejam fluxos totais, quer sejam desagregados por motivo de estudo ou trabalho) são as freguesias de Águeda (24.09%), seguida das freguesias de Valongo do Vouga (10.16%), Aguada de Cima (8.23%), Recardães (7.26%), Macinhata do Vouga (6.67%) Fermentelos (5.97%), Espinhel (5.84%) e Trofa (5.47%);

As freguesias que mais contribuem para as saídas diárias da população residente para outros concelhos (Anexo II) são as de Águeda, Fermentelos, Macinhata do Vouga, Valongo do Vouga, Recardães, Aguada de Cima, e Aguada de Baixo, quer sejam deslocações totais quer sejam por motivo de estudo ou de trabalho. Estas deslocações fazem-se destas freguesias para os concelhos vizinhos da seguinte forma:

- De Águeda sobretudo para os concelhos de Albergaria-a-Velha, Anadia e Aveiro
- De Fermentelos sobretudo para os concelhos de Aveiro e Oliveira do Bairro
- De Macinhata do Vouga sobretudo para os concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha
- De Valongo do Vouga sobretudo para os concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha
- De Recardães sobretudo para os concelhos de Anadia, Aveiro e Oliveira do Bairro
- De Aguada de Baixo sobretudo para os concelhos de Anadia, Aveiro e Oliveira do Bairro;
- De Aguada de Cima sobretudo para Anadia e Aveiro;

Quadro nº 1.9
Fluxos Pendulares: População Residente por Freguesia de Residência do Concelho de Águeda por Local de
Estudo e de Trabalho fora do Concelho de Águeda
 Fonte: INE – Censos 2001

Origem	Destino	Motivo de Deslocação				Total	
		Estudo	%	Trabalho	%	Nº	%
Agadão	Outros Concelhos	16	0,96	9	0,31	17	0,37
Aguada de Baixo	Outros Concelhos	113	6,79	143	4,85	256	5,56
Aguada de Cima	Outros Concelhos	109	6,55	175	5,94	284	6,17
Águeda	Outros Concelhos	354	21,27	668	22,67	1022	22,20
Barrô	Outros Concelhos	88	5,29	124	4,21	212	4,61
Belazaima do Chão	Outros Concelhos	18	1,08	31	1,05	49	1,06
Borralha	Outros Concelhos	106	6,37	104	3,53	210	4,56
Castanheira do Vouga	Outros Concelhos	10	0,60	11	0,37	21	0,46
Espinhel	Outros Concelhos	89	5,35	129	4,38	218	4,74
Fermentelos	Outros Concelhos	126	7,57	529	17,95	655	14,23
Lamas do Vouga	Outros Concelhos	12	0,72	31	1,05	43	0,93
Macieira de Alcôba	Outros Concelhos	0	0,00	5	0,17	5	0,11
Macinhata do Vouga	Outros Concelhos	152	9,13	282	9,57	434	9,43
Óis da Ribeira	Outros Concelhos	22	1,32	37	1,26	59	1,28
Préstimo	Outros Concelhos	9	0,54	28	0,95	37	0,80
Recardães	Outros Concelhos	125	7,51	164	5,56	289	6,28
Segadães	Outros Concelhos	15	0,90	57	1,93	72	1,56
Travassô	Outros Concelhos	60	3,61	82	2,78	142	3,08
Trofa	Outros Concelhos	91	5,47	119	4,04	210	4,56
Valongo do Vouga	Outros Concelhos	149	8,95	219	7,43	368	7,99
TOTAL		1664	100	2947	100	4603	100

O grau de independência ou de autonomia de uma freguesia pode ser medido em função das deslocações que esta promove para dentro da própria freguesia. Deste ponto de vista aquelas que tiverem uma maior percentagem de deslocações com origem e destino na freguesia serão as mais autónomas. Estes valores estão espelhados no Quadro nº 1.10 e revelam que a Águeda, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Barrô, Trofa, Valongo do Vouga, Borralha e Fermentelos são as freguesias mais independentes (possuindo valores deste tipo de deslocações superiores a 50%), sendo as seis primeiras as que possuem maior diversidade de actividades económicas, com áreas do seu território afectas a espaço industrial. As freguesias que se assumem como as mais equiparadas a freguesias dormitório são as de Lamas do Vouga, Castanheira do Vouga, Óis da Ribeira, Segadães, Recardães e Espinhel.

Quadro nº 1.10

Fluxos Pendulares: Peso Relativo das Deslocações com Destino na Freguesia de Residência do Concelho de Águeda, no Total das Deslocações para a Freguesia e no Total das Deslocações da Freguesia e Peso Relativo das Deslocações da Freguesia para o Próprio Concelho no Total de Deslocações da Freguesia, por Local de Estudo e de Trabalho

Fonte: INE – Censos 2001

LOCAL DE RESIDÊNCIA	Peso das deslocações com destino na freguesia de residência no total das deslocações da freguesia dentro do concelho (%)			Peso das deslocações com destino na freguesia de residência no total das deslocações da freguesia (para dentro e para fora do concelho) (%)			Peso dos movimentos da freguesia para dentro do concelho no total dos movimentos da freguesia (para dentro e para fora do concelho) (%)		
	total	trabalho	estudo	total	trabalho	estudo	total	trabalho	estudo
Agadão	35	43	16	32	40	13	93	94	80
Aguada de Baixo	53	56	44	41	46	28	77	82	65
Aguada de Cima	71	71	69	63	65	57	89	91	83
Águeda	85	82	95	74	73	77	87	88	82
Barrô	62	69	39	53	61	29	85	88	75
Belazaima do Chão	43	48	22	37	42	17	86	88	77
Borralha	47	53	26	40	48	20	86	91	74
Castanheira do Vouga	27	29	21	25	28	19	94	96	91
Espinhel	33	35	27	29	31	22	88	91	82
Fermentelos	66	62	77	44	39	57	66	63	74
Lamas do Vouga	20	21	18	19	19	16	91	91	91
Macieira de Alcôba	68	73	0	60	64	0	89	88	100
Macinhata do Vouga	43	45	37	35	37	27	80	82	73
Óis da Ribeira	29	28	30	25	24	25	86	88	83
Préstimo	34	38	21	31	36	20	93	92	93
Recardães	31	31	30	27	28	24	88	91	78
Segadães	28	30	23	26	27	22	91	90	93
Travassô	38	41	27	33	37	22	88	90	81
Trofa	49	44	68	44	40	54	88	91	79
Valongo do Vouga	57	54	69	51	49	57	89	91	83

1.4. POPULAÇÃO E DEMOGRAFIA

1.4.1 DINÂMICAS DE EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA: POPULAÇÃO RESIDENTE

De acordo com os Censos de 2001 o concelho de Águeda possui uma população residente de 49041 habitantes, tendo esta vindo a aumentar desde 1950 a ritmos diferentes. Salientam-se nestas cinco décadas os aumentos populacionais verificados entre 1970 e 1980 (variação de cerca de 18.4%) e entre 1991 e 2001 (11.3%). No entanto estas décadas foram antecedidas de períodos de baixo crescimento, tendo-se registado de 1981 para 1991 o menor aumento de população das décadas analisadas (1.9%). Conclui-se assim que o crescimento populacional não tem ocorrido de forma linear e contínua, verificando-se períodos de crescimento separados, no tempo, por outros de quase estagnação da população (Quadro nº 1.11 e Figura nº 1.10).

Quadro nº 1.11

Evolução da População para o Concelho de Águeda, Região do Baixo-Vouga e Continente entre 1950 e 2001

Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001

	1950	1960	var % 50-60	1970	var % 60-70	1981	var % 70-81	1991	var % 81-91	2001	var % 91-01
Continente	7921913	8292976	4,68	7274975	-12,28	9384290	28,994	9375926	-0,09	9869343	5,26
Baixo Vouga	-	295285	-	288650	-2,25	338450	17,253	350424	3,54	385724	10,07
Concelho de Águeda	32991	35274	6,92	36510	3,50	43234	18,417	44045	1,88	49041	11,34

Figura n.º1.8

Evolução da População Residente do Continente entre 1950 e 2001

Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001

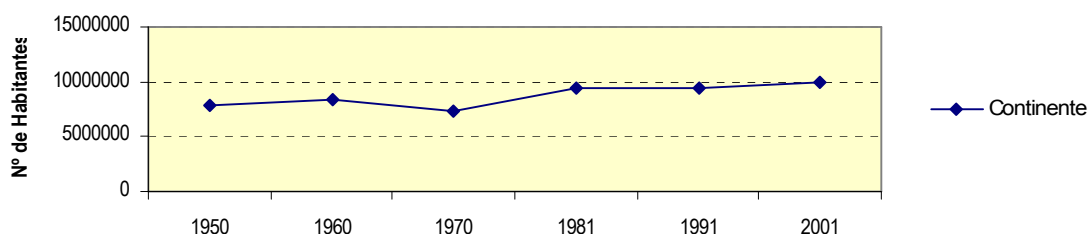


Figura n.º1.9
Evolução da População Residente da Região do Baixo Vouga entre 1950 e 2001
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001

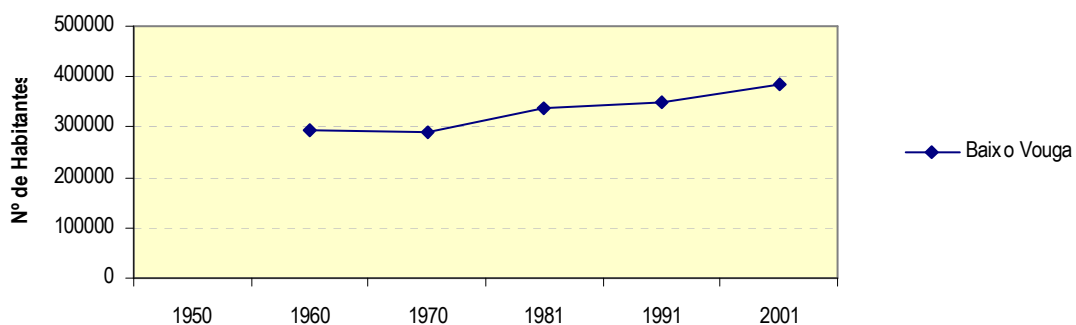
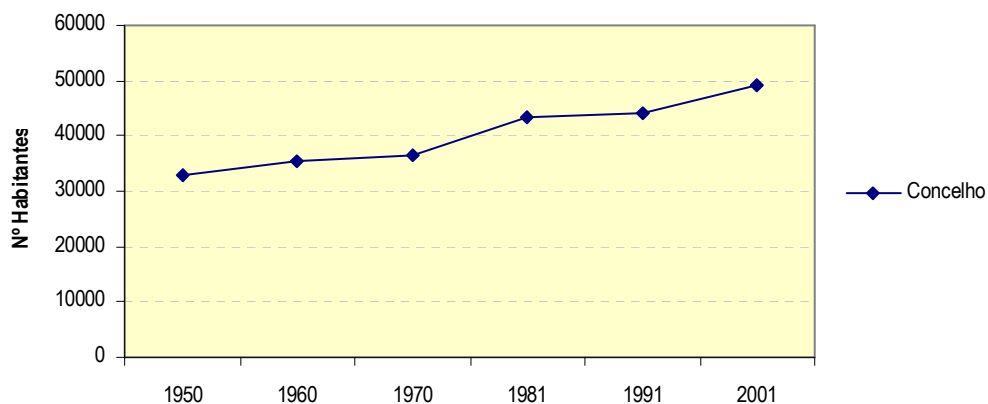


Figura n.º1.10
Evolução da População Residente do Concelho de Águeda entre 1950 e 2001
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001



Esta dinâmica de evolução demográfica é semelhante à do Continente e à da Região do Baixo Vouga, nas quais também se verificam as mesmas flutuações no período temporal em análise (Quadro nº 1.11 e Figuras n.º 1.8 e 1.9).

Relativamente ao crescimento interno do concelho e à sua distribuição por freguesias, é de salientar que existem freguesias cujo crescimento é notório, outras onde o decréscimo é evidente e ainda outras onde a população pouco tem variado ao longo dos anos.

Quadro nº 1.12
Variação da População Residente do Concelho de Águeda, por Freguesia, entre 1950 e 2001
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001

FREGUESIAS	POPULAÇÃO RESIDENTE											
	1950	1960		1970		1981		1991		2001		1950-2001
		Nº Hab	Var (%)	Nº Hab	Var (%)	Nº Hab	Var (%)	Nº Hab	Var (%)	Nº Hab	Var (%)	
Agadão	860	847	-1,51	680	-19,72	646	-5,00	587	-9,13	496	-15,50	-42,33
Aguada de Baixo	1018	1248	22,59	1490	19,39	1850	24,16	1543	-16,59	1699	10,11	66,90
Aguada de Cima	2503	2620	4,67	2550	-2,67	3526	38,27	2975	-15,63	3952	32,84	57,89
Águeda	6048	6709	10,93	7204	7,38	9833	36,49	9792	-0,42	11357	15,98	87,78
Barrô	1122	1262	12,48	1430	13,31	1700	18,88	1715	0,88	2040	18,95	81,82
Belazaima do Chão	571	562	-1,58	610	8,54	551	-9,67	593	7,62	588	-0,84	2,98
Borralha	1474	1636	10,99	1756	7,33	2397	36,50	2001	-16,52	2221	10,99	50,68
Castanheira do Vouga	862	864	0,23	690	-20,14	772	11,88	641	-16,97	708	10,45	-17,87
Espinhel	1949	2146	10,11	2275	6,01	2472	8,66	2634	6,55	2799	6,26	43,61
Fermentelos	2237	2143	-4,20	2185	1,96	2182	-0,14	2885	32,22	3148	9,12	40,72
Lamas do Vouga	680	769	13,09	695	-9,62	710	2,16	846	19,15	760	-10,17	11,76
Macieira de Alcôba	350	311	-11,14	235	-24,44	177	-24,68	164	-7,34	110	-32,93	-68,57
Macinhata do Vouga	3176	3377	6,33	3040	-9,98	3427	12,73	3548	3,53	3581	0,93	12,75
Óis da Ribeira	650	623	-4,15	535	-14,13	698	30,47	828	18,62	722	-12,80	11,08
Préstimo	1302	1249	-4,07	1045	-16,33	1012	-3,16	905	-10,57	921	1,77	-29,26
Recardães	1278	1610	25,98	1925	19,57	2579	33,97	2749	6,59	3321	20,81	159,86
Segadães	553	701	26,76	905	29,10	715	-20,99	907	26,85	1205	32,86	117,90
Travassô	1121	1124	0,27	1150	2,31	1387	20,61	1522	9,73	1727	13,47	54,06
Trofa	1787	1785	-0,11	2060	15,41	2043	-0,83	2456	20,22	2680	9,12	49,97
Valongo do Vouga	3450	3688	6,90	4050	9,82	4539	12,07	4754	4,74	5006	5,30	45,10

Assim, as freguesias de Agadão, Macieira de Alcôba, Castanheira do Vouga e Préstimo, possuem um decréscimo populacional bastante acentuado. Todas estas registaram uma diminuição de efectivos em quase todas as décadas à excepção de Castanheira do Vouga, única freguesia onde o decréscimo é menos significativo (Quadro nº 1.12 e Figura 1.11). A evolução populacional destas quatro freguesias está bastante associada à sua localização geográfica, na zona mais a nascente / mais serrana do concelho.

Belazaima do Chão, Óis da Ribeira e Lamas do Vouga são freguesias cuja população pouco cresceu, salientando-se no seu historial algumas décadas de decréscimo, sendo uma característica comum a todas elas, o crescimento populacional negativo nesta última década (Quadro 1.12 e Figura 1.11). No entanto somente Belazaima do Chão se encontra na faixa mais interior e mais despovoada do concelho (faixa nascente).

Figura nº 1.11 a)

Evolução da População Residente por Freguesia do Concelho de Águeda entre 1950 e 2001

Fonte: Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001

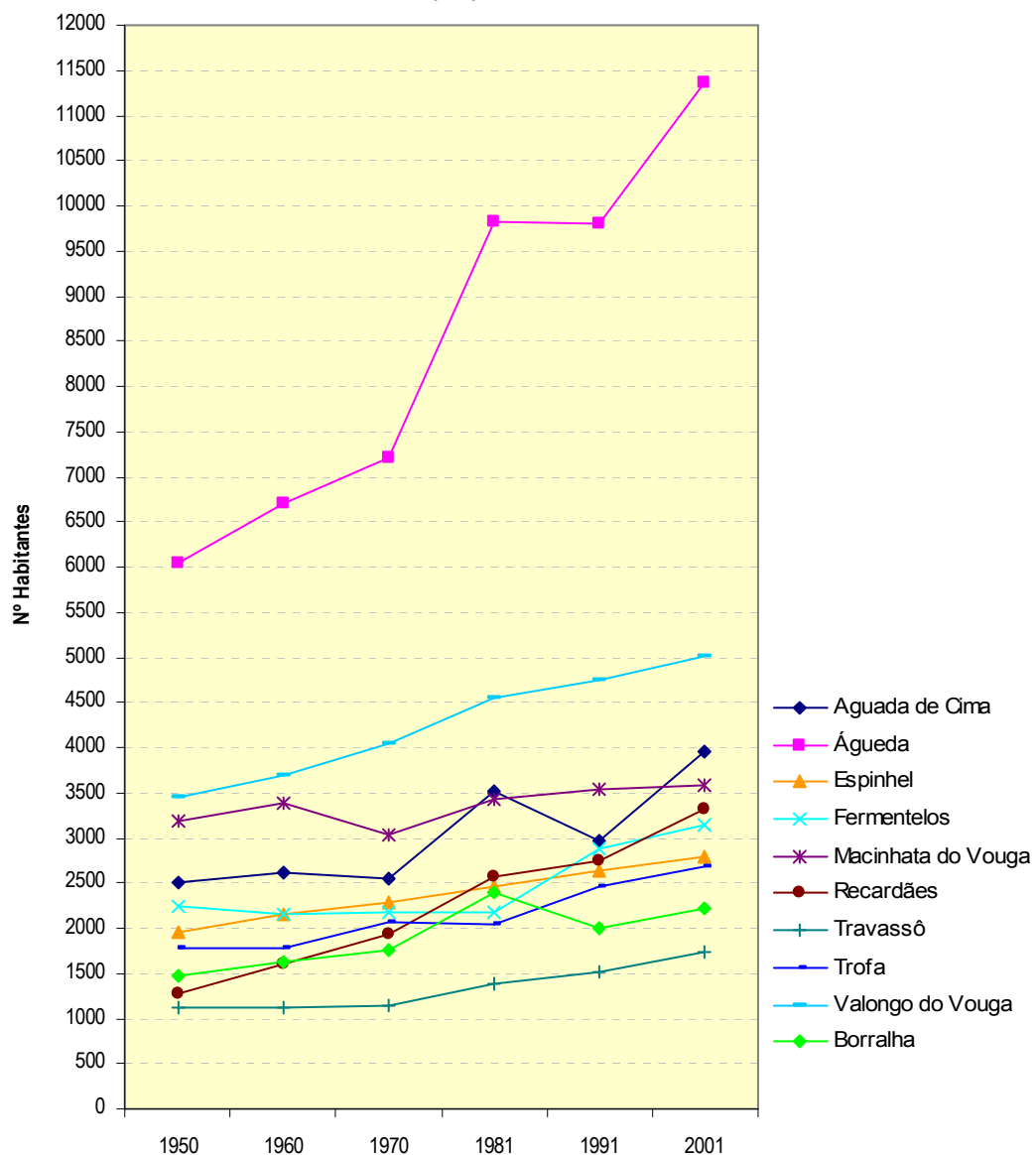
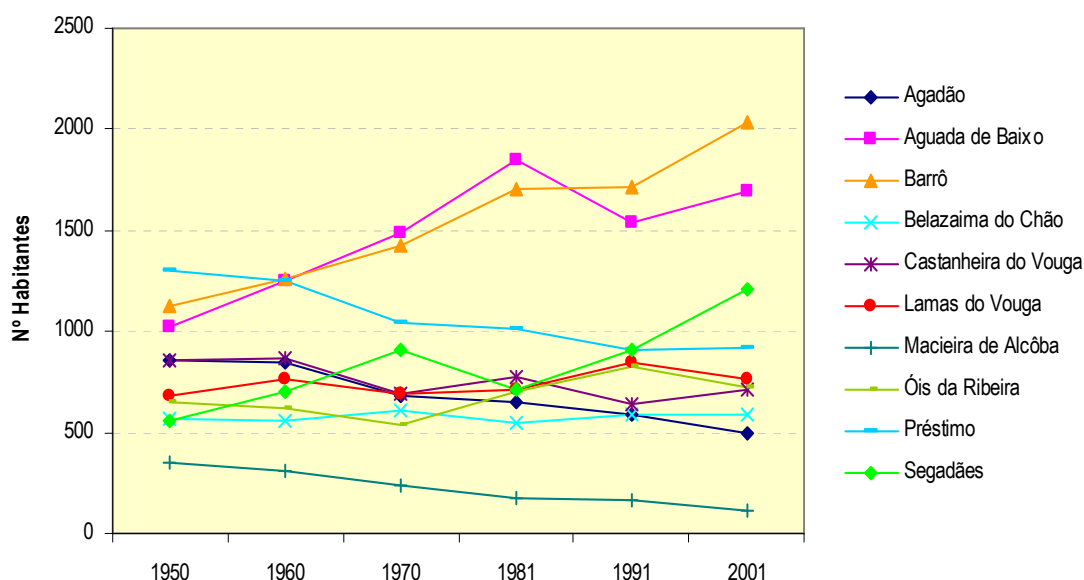


Figura nº 1.11 b)

Evolução da População Residente por Freguesia do Concelho de Águeda entre 1950 e 2001

Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001



Todas as restantes freguesias, num total de treze, são caracterizadas pelo seu crescimento populacional positivo, destacando-se Águeda, Aguada de Cima e Recardães com taxa de variação superior a 57% no total das cinco décadas, e superior a 15% nesta última década (Quadro nº 1.12 e Figura 1.11). É no entanto, importante salientar que nem todas estas freguesias tiveram um crescimento contínuo e constante: Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Borralha, Fermentelos, Macinhata do Vouga e Segadães são freguesias cuja tendência geral é de crescimento populacional, mas em que aquela taxa de variação não se faz sentir de forma contínua ao longo das cinco décadas. Isto é, são freguesias onde o crescimento sofre mais oscilações.

Observa-se assim que as freguesias mais populosas são as da zona poente e central do concelho (principalmente as de Águeda, Valongo do Vouga, Aguada de Cima, Macinhata do Vouga, Recardães, Espinhel e Fermentelos). As menos populosas localizam-se na zona mais interior do concelho, correspondendo a Macieira de Alcôba, Agadão, Belazaima, Castanheira do Vouga.

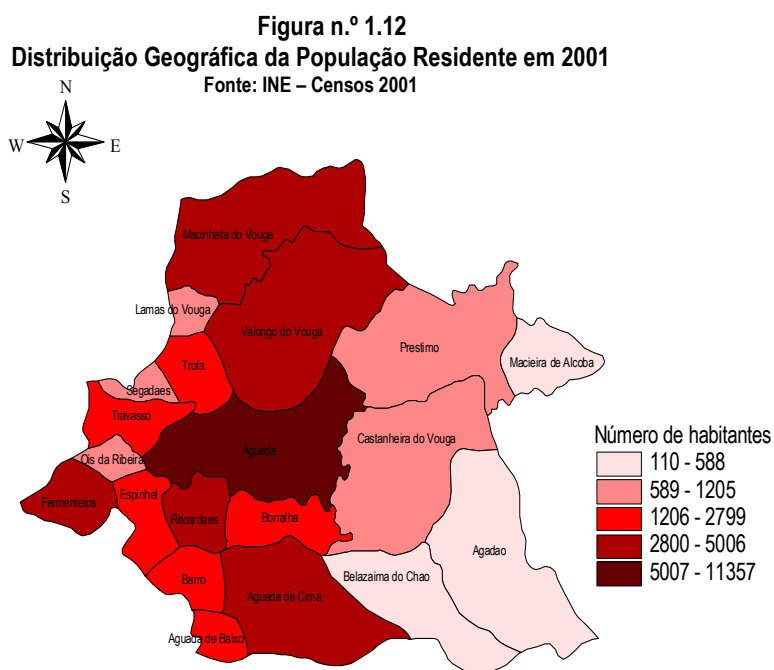
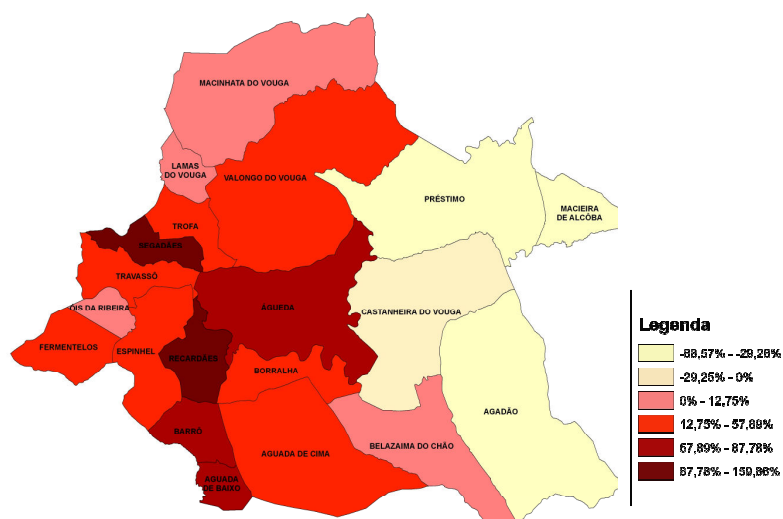


Figura n.º 1.13
Distribuição Geográfica da Variação da População Residente entre 1950 e 2001 (%)
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 2001



A distribuição espacial da variação demográfica nestas últimas cinco décadas revela que:

a) As freguesias que sofreram maior crescimento demográfico estão localizadas na faixa urbana central e poente do concelho, com especial destaque para as de Aguada de Baixo, Barrô, Recardães, Águeda e

Segadães, seguidas de Aguada de Cima, Borralha, Espinhel, Fermentelos, Travassô, Trofa e Valongo do Vouga;

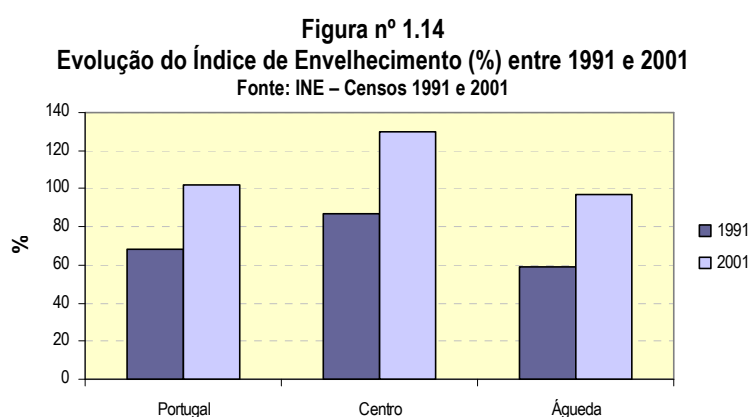
b) As freguesias com variações populacionais negativas são as do extremo nascente do concelho – Agadão; Castanheira do Vouga, Préstimo e Macieira de Alcôba;

c) As freguesias com reduzido crescimento populacional localizam-se em zonas relativamente afastadas da sede do concelho – Macinhata do Vouga; Lamas do Vouga; Óis da Ribeira e Belazaima do Chão.

1.4.2. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO E ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA

Os índices de dependência revelam, como o próprio nome indica, a dependência de determinados grupos etários (jovens e idosos) relativamente à população activa e o índice de envelhecimento a relação entre a população idosa e a população jovem.

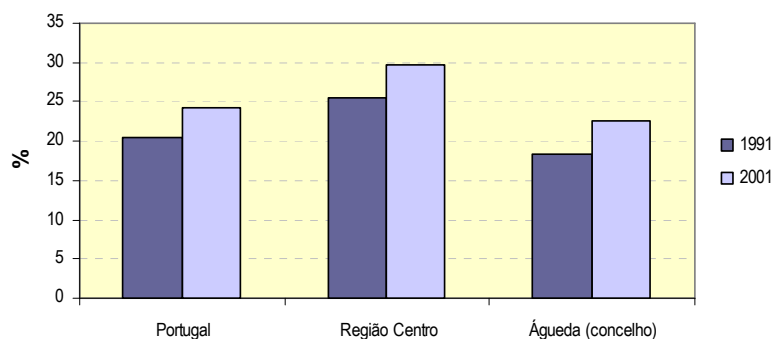
De acordo com recenseamento geral da população o **índice de envelhecimento**⁷ do concelho aumentou de 59% em 1991 para 97% em 2001. É de salvaguardar todavia, que se esse aumento ocorre tanto ao nível do concelho como da região centro e do país, apesar da variação detectada ser mais acentuada em Águeda: no concelho a variação foi de 63,51%, enquanto que no país 50.07% e na Região Centro de 49.05%). As variações registadas revelam, pois, um ritmo de envelhecimento demográfico mais acentuado no concelho que o do país ou da Região Centro (Figura nº 1.14).



⁷ Índice de envelhecimento é o quociente entre o número de pessoas com 65 e + anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos

Relativamente ao **índice de dependência de idosos**⁸ este também aumentou de 1991 e 2001, tendo sido este aumento, no caso do concelho de 18% para 23%, resultando numa variação de 23%. Mais uma vez se regista um variação superior à registada no País e na Região Centro, uma vez que estas possuem uma variação de 18% e 16% respectivamente (Figura nº 1.15).

Figura nº 1.15
Evolução do Índice de Dependência de Idosos (%) entre 1991 e 2001
Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

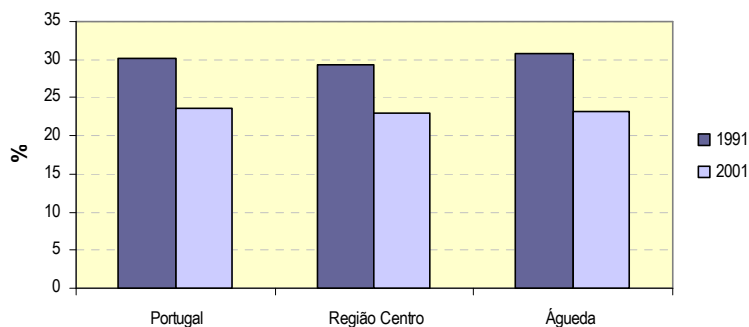


O **índice de dependência de jovens**⁹ por oposição ao índice de dependência de idosos diminuiu na última década em virtude da diminuição da população jovem. Neste contexto o concelho apresentava um índice de 23.1% em 2001, muito semelhante ao da Região Centro e do País (23% e 24% respectivamente). A variação deste índice é igualmente muito semelhante entre a Região Centro (-21.98%) e o País (-21.98%), apresentando o concelho a variação mais acentuada de todas as áreas geográficas analisadas rondando os - 24.88% (Figura nº 1.16).

⁸ O índice de dependência de idosos é o quociente entre a população com 65 e + anos e a população com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos

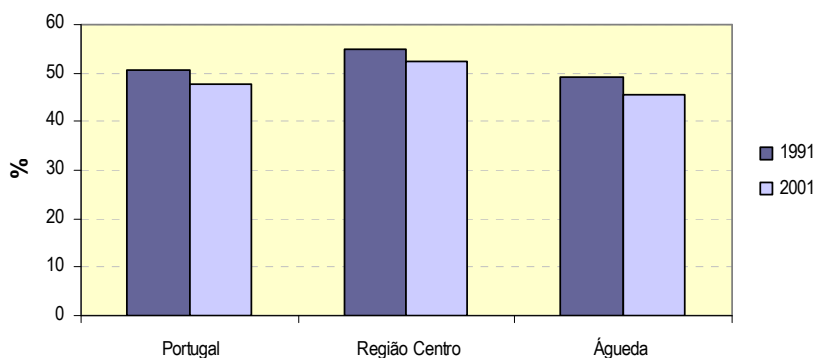
⁹ O índice de dependência de jovens é o quociente entre a população com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e a população com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos

Figura nº 1.16
Evolução do Índice de Dependência de Jovens (%) entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001



O esforço total da população activa concelhia, no suposto auxílio que esta presta a pessoas jovens e idosas, é medido através do **índice de dependência total**¹⁰, o qual desceu entre 1991 e 2001 de 49.1 para 45.6 devendo-se esta redução à diminuição da dependência de jovens. Assim o concelho de Águeda regista uma vez mais o decréscimo mais acentuado das três áreas analisadas (-6.98% contra -4.18% para a Região Centro e -5.49% para o País) (Figura nº 1.17).

Figura nº 1.17
Evolução do Índice de Dependência Total (%) entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

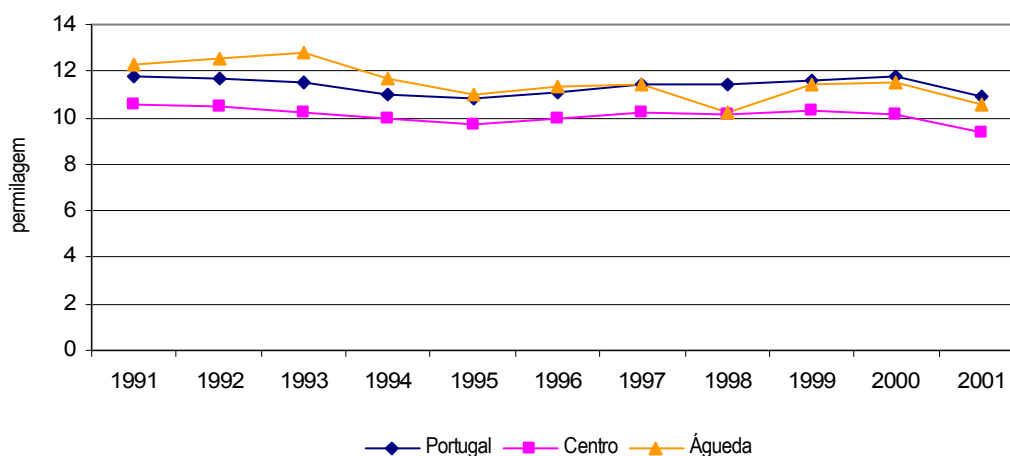


¹⁰ Índice de dependência total é o quociente entre, a população com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e com 65 e + anos, e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos

1.4.3. TAXA DE NATALIDADE

A evolução da taxa de natalidade¹¹ no concelho é idêntica à da região Centro e à de Portugal, registando-se um aumento da taxa até 1993, ano em que atingiu o valor mais alto do decénio (12.8 ‰). A partir de então é bem perceptível a tendência de diminuição, pese embora apresente pontualmente alguns períodos de crescimento (nomeadamente entre 1995 e 1997 e entre 1998 e 2000). Em 2001 registou-se o valor mais baixo do período analisado – 10.6 ‰ (Figura nº1.18).

Figura nº 1.18
Evolução da Taxa de Natalidade (%) entre 1991 e 2001
Fonte: INE – Anuários estatísticos entre 1991 e 2001



Esta diminuição da taxa de natalidade é, segundo os censos de 1991 e 2001, também um fenómeno generalizada a todas as freguesias do concelho.

Este fenómeno é também detectado quando analisados os valores dos nascimentos registados pelo Centro de Saúde de Águeda. Apesar de estes valores poderem não corresponder ao total de nascimentos ocorridos nestes anos, (no sentido em que nem todos os nados vivos têm de estar necessariamente registados nos Centros de Saúde do concelho), indicam-nos uma tendência global do decréscimo do número de nascimentos (Quadro nº 1.13). Neste sentido a população em idade escolar, à

¹¹ Taxa de natalidade – quociente entre o nº de nados – vivos (nascimentos) e o total da população

semelhança da taxa de natalidade e do nº de nascimentos, tenderá a diminuir tal como tem ocorrido desde 1991, como se confirmará posteriormente.

Quadro 1.13
Nascimentos Registados Anualmente entre 1991 e 2005

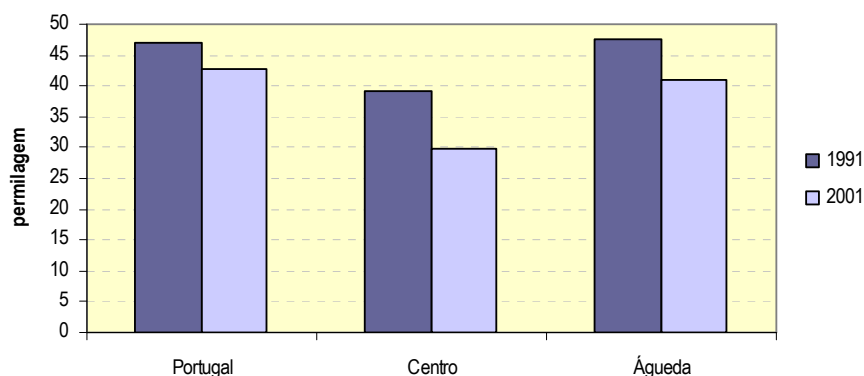
Fonte: Centro de Saúde de Águeda

	INE		Centro de saúde de Águeda					
	1991	2001	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Concelho de Águeda	540	520	461	407	393	346	342	317

1.4.4. TAXA DE FECUNDIDADE

A taxa de fecundidade do concelho¹², á semelhança da da Região Centro e de Portugal diminui entre 1991 e 2001 de 47,6‰ para 40,8‰ (Figura 1.19).

Figura nº 1.19
Evolução da Taxa de Fecundidade entre 1991 e 2001
Fonte: INE – Censos 1991 e 2001



O número de nascimentos e taxa de natalidade tem diminuindo no concelho, a taxa de fecundidade também e a população, independentemente do seu ritmo tem aumentado o que leva a crer que o concelho tem atraído população dos concelhos vizinhos. Efectivamente e de acordo com a evolução da população por classes etárias as únicas classes que têm vindo a aumentar durante os anos são as acima dos 30 e mais anos, abrangendo a população em idade de procriar. No entanto este facto poderá não levar ao aumento da

¹² Taxa de fecundidade – é o quociente entre os nados vivos e a população feminina com idade compreendida entre os 15 e os 49 anos

população em idade escolar, uma vez que indiscutivelmente a taxa de fecundidade tem vindo a diminuir tanto no concelho como na região. Tal se confirmará também nas projecções demográficas uma vez que uma das variáveis utilizadas pelo método associado é a taxa de fecundidade.

A diminuição verificada na taxa de natalidade e na taxa de fecundidade, condicionam inequivocamente o aumento do índice de envelhecimento do concelho

1.4.5. ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

À semelhança do continente, a estrutura etária do concelho revela um duplo envelhecimento da população, com a diminuição da população nas faixas etárias correspondentes às crianças e jovens e o aumento daquelas que representam os idosos (Figura nº1.20 e Figura nº1.21). A população começa a aumentar essencialmente nos grupos etários dos 25 aos 29 anos, o que significa que a população em idade activa também aumentou.

Figura nº 1.20 Pirâmide Etária de Portugal 1991 e 2001

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

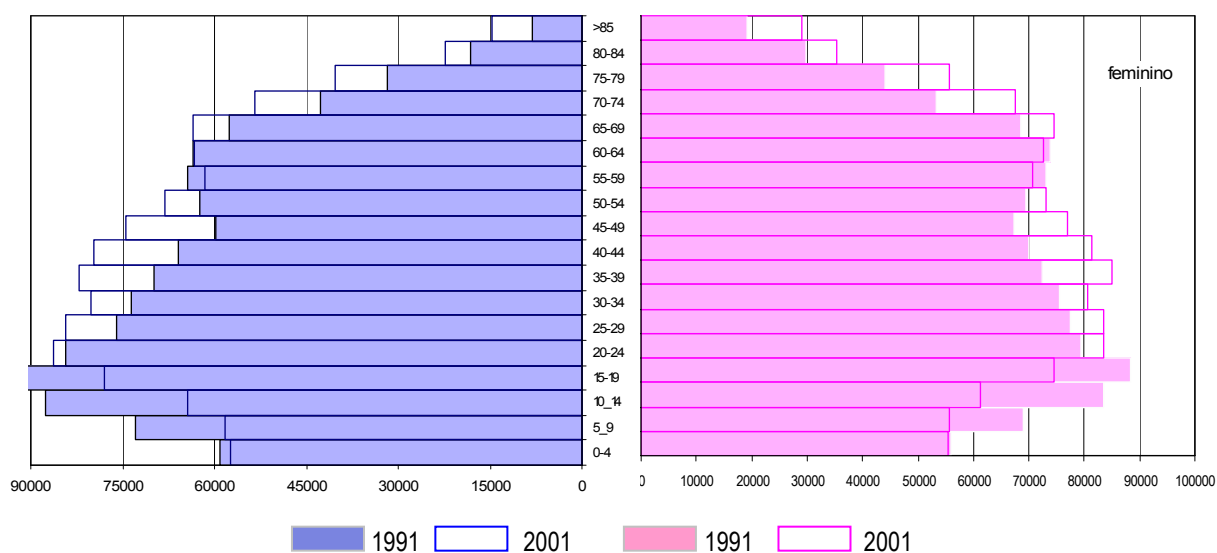
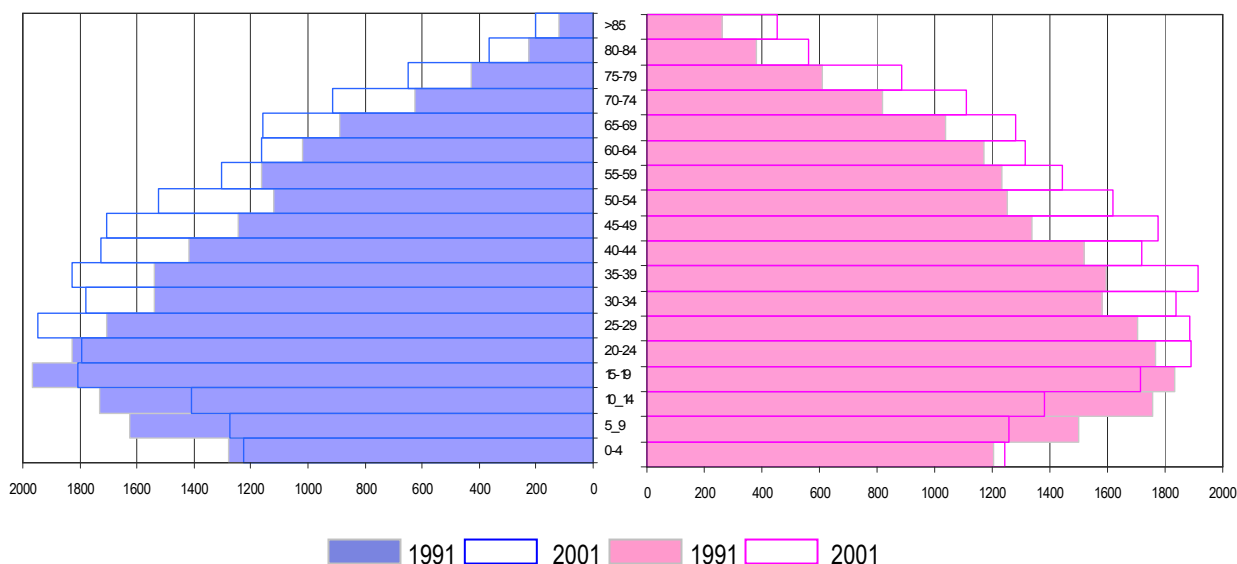


Figura nº 1.21 Pirâmide Etária do Concelho de Águeda 1991 e 2001

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

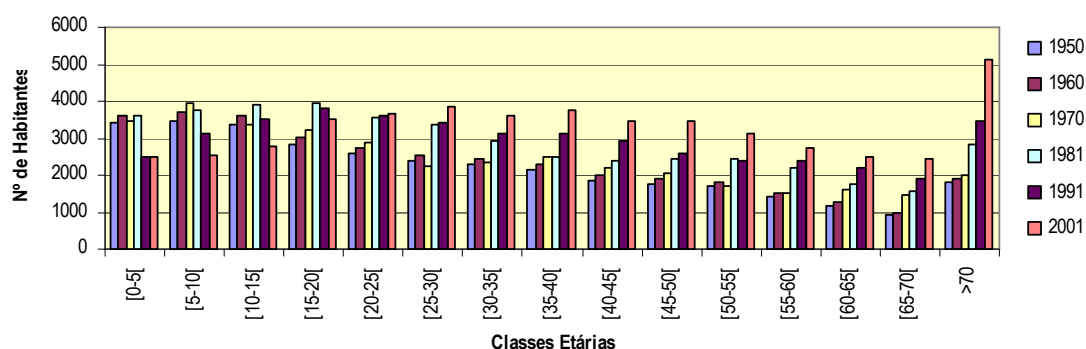


Esta evolução da população por grupos etários é não só característica desta última década como também da década anterior. Desde 1981 que se verifica um decréscimo contínuo da população em idade escolar até aos 20 anos e um crescimento bastante reduzido da grupo dos 20 aos 25 anos (cerca de 2.88%). Todos os restantes grupos possuem aumentos superiores a 12%, salientando-se os grupos etários dos 45-50 anos, dos 50-55 anos e dos 70 e mais anos, os quais possuem aumentos bastante significativos, cerca de 35%, 33% e 48% respectivamente nesta última década, e de 41%, 29% e 81% desde 1981 (Figura nº1.22).

Figura nº 1.22

Evolução da População Residente do Concelho de Águeda por Grupos Etários entre 1950 e 2001

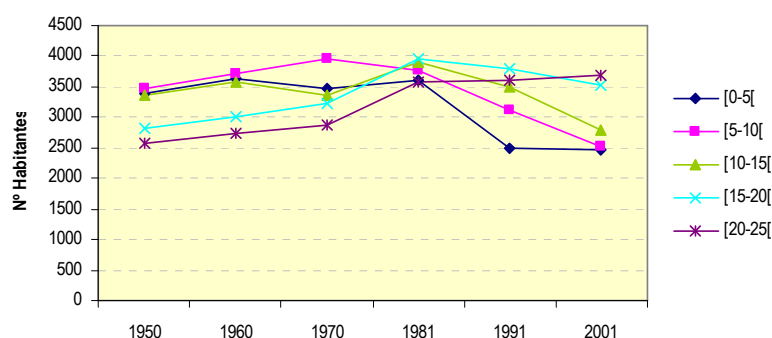
Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001



Os grupos etários correspondentes à população em idade escolar apresentam, como já se referiu anteriormente, uma tendência de diminuição acentuada a partir de 1981 ¹³. Estes grupos apresentam uma taxa de variação negativa nos últimos 20 anos de (Figura nº 1.23):

- a) Classe Etária [0-5[- diminui 31.45%, apesar de na última década a redução ser bastante diminuta (-0.68%)
- b) Classe Etária [5-10[- diminui 32.92%
- c) Classe Etária [10-15[- diminui 28.45%
- d) Classe Etária [15-20[- diminui 11.32%

Figura nº1.23
Evolução da População Residente em Idades Escolar por Classes Etárias,
do Concelho de Águeda, entre 1950 e 2001
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970 ; Censos 1981, 1991, 2001



Verifica-se assim um duplo envelhecimento da população, isto é uma diminuição da população nas faixas etárias correspondente a crianças e jovens e um aumento daquelas que representam os idosos. Este cenário tem repercussão no sistema de substituição de gerações e nos índices de dependência de jovens e idosos.

Do ponto de vista dos objectivos específicos correlacionados com a Carta Educativa, esta dinâmica de evolução demográfica repercutir-se-á também, inevitavelmente, no sector da educação e ensino concelhio. Esta associação reporta-se, em rigor, à potencial diminuição da procura educativa do concelho, isto é, à diminuição gradual do nº de alunos.

¹³ À excepção da classe etária dos 20 aos 24 anos, que apresenta uma variação positiva nas duas últimas décadas (0.56% e 2.31% respectivamente).

A estrutura etária das várias freguesias é bastante semelhante à do concelho à excepção de Agadão, Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcôba, Óis da Ribeira e Préstimo, freguesias menos povoadas onde à excepção do grupo etário dos 70 e + anos, com a maior representatividade na freguesia, todos os outros grupos apresentam pouca variação na sua representatividade. Isto não significa que se encontra assegurada a substituição de gerações mas que as freguesias apresentam uma clara tendência de diminuição populacional, já referida anteriormente. Salienta-se contudo o caso de Macieira de Alcôba como aquele em que é mais evidente o envelhecimento da população fruto da elevada representatividade das faixas etária acima dos 55 anos (Figura nº 1.24).

Figura nº1.24 a) Estrutura Etária da População Residente em 2001, por Freguesia do Concelho de Águeda

Fonte: INE – Censos 2001

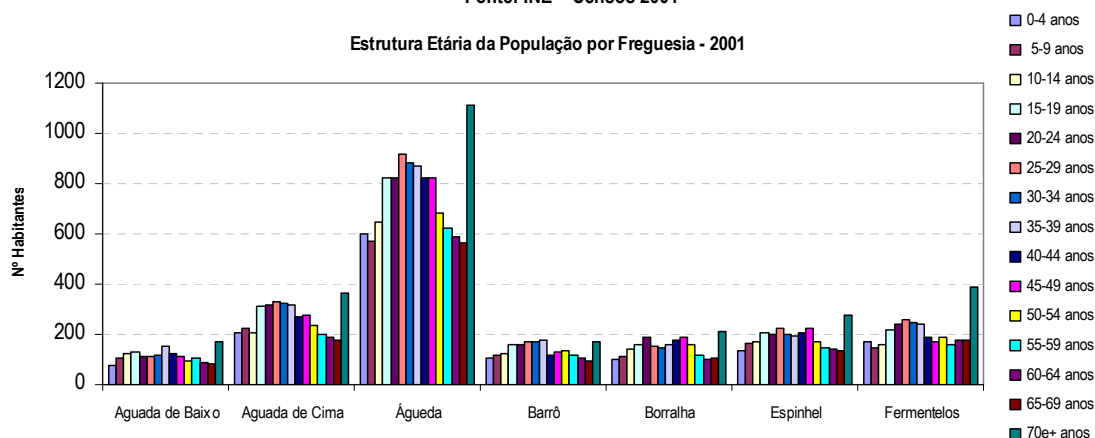


Figura nº1.24 b) Estrutura Etária da População Residente em 2001, por Freguesia do Concelho de Águeda

Fonte: Adaptado INE – Censos 2001

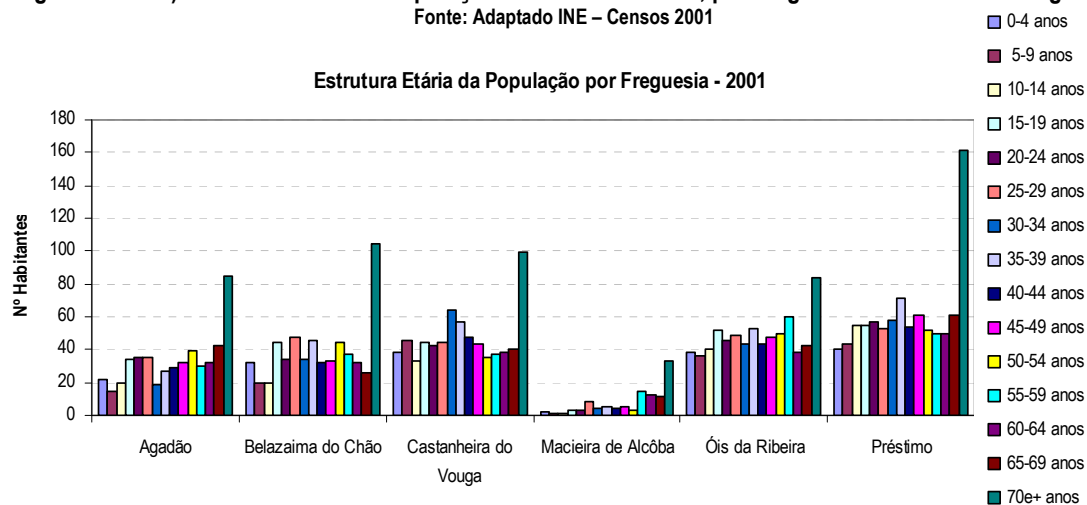
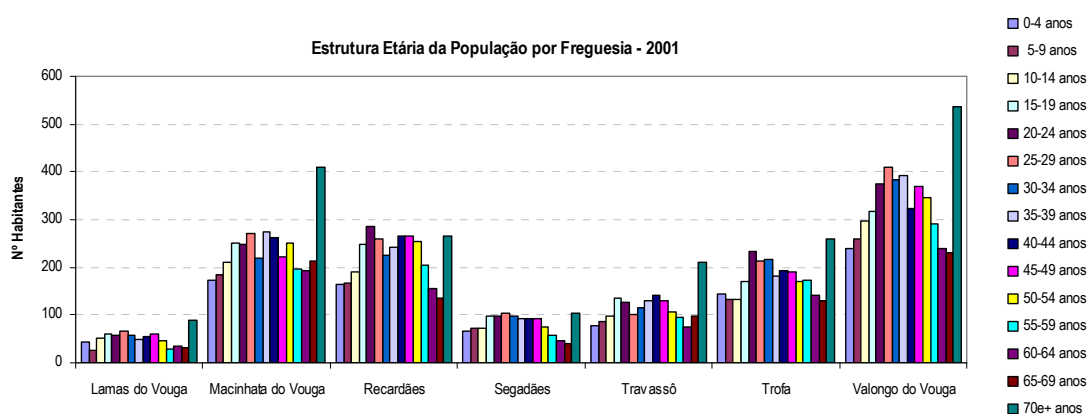


Figura nº1.24 c) Estrutura Etária da População Residente em 2001, por Freguesia do Concelho de Águeda
 Fonte: Adaptado INE – Censos 2001



Ainda no que diz respeito à variação, entre 1991 e 2001, das classes etárias da população em idade escolar, até aos 19 anos, tem-se a referir que existem apenas três freguesias onde houve crescimento populacional (Quadro nº1.14 Figura nº1.25):

- a) Aguada de Cima, com uma variação de 90.93%
 - b) Castanheira do Vouga, com uma variação de 12.59%
 - c) Segadães, com uma variação de 1.99%
- as restantes freguesias possuem uma variação populacional negativa

Contudo onde **efectivamente reside maior parte da população em idade escolar é nas freguesias de Águeda, Valongo do Vouga, seguidas de Macinhata do Vouga, Recardães e Aguada de Cima**. As duas primeiras freguesias, Águeda e Valongo são das freguesias mais centrais do concelho (Figura n.º 1.26).

Quadro nº 1.14
Variação da População Residente em Idade Escolar, por Freguesia do Concelho de Águeda, entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

FREGUESIAS	1991						2001						VARIACÃO 1991-2001(%)					
	Pop. Res.	[0-5[[5-10[[10-15[[15-20[[20-25[Pop. Res.	[0-5[[5-10[[10-15[[15-20[[20-25[Pop. Res.	[0-5[[5-10[[10-15[[15-20[[20-25[
Agadão	587	30	33	34	50	44	496	22	15	20	34	35	-15,50	-26,67	-54,55	-41,18	-32,00	-20,45
Aguada de Baixo	2975	140	214	246	282	260	1699	78	105	121	129	110	-42,89	-44,29	-50,93	-50,81	-54,26	-57,69
Aguada de Cima	1543	98	129	112	157	123	3952	204	224	208	311	318	156,12	108,16	73,64	85,71	98,09	158,54
Águeda	9792	579	705	782	790	776	11357	602	571	648	821	823	15,98	3,97	-19,01	-17,14	3,92	6,06
Barro	1715	117	145	143	153	155	2040	105	117	121	160	160	18,95	-10,26	-19,31	-15,38	4,58	3,23
Belazaima do Chão	593	27	44	30	48	52	588	32	20	20	45	34	-0,84	18,52	-54,55	-33,33	-6,25	-34,62
Borralha	2001	110	154	177	181	170	2221	98	110	143	160	189	10,99	-10,91	-28,57	-19,21	-11,60	11,18
Castanheira do Vouga	641	26	33	41	43	62	708	38	46	33	44	42	10,45	46,15	39,39	-19,51	2,33	-32,26
Espinhel	2634	157	191	211	236	205	2799	136	167	170	204	199	6,26	-13,38	-12,57	-19,43	-13,56	-2,93
Fermentelos	2885	145	205	232	247	246	3148	172	148	159	220	240	9,12	18,62	-27,80	-31,47	-10,93	-2,44
Lamas do Vouga	846	62	75	72	72	73	760	43	27	52	60	58	-10,17	-30,65	-64,00	-27,78	-16,67	-20,55
Macieira de Alcôba	164	1	4	12	14	13	110	2	1	1	3	3	-32,93	100,00	-75,00	-91,67	-78,57	-76,92
Macinhata do Vouga	3548	206	219	255	301	291	3581	172	184	210	252	248	0,93	-16,50	-15,98	-17,65	-16,28	-14,78
Ôis da Ribeira	828	44	60	59	72	68	722	38	36	40	52	46	-12,80	-13,64	-40,00	-32,20	-27,78	-32,35
Préstimo	905	55	50	55	62	70	921	40	43	55	55	57	1,77	-27,27	-14,00	0,00	-11,29	-18,57
Recardães	2749	150	204	254	229	211	3321	164	166	189	247	286	20,81	9,33	-18,63	-25,59	7,86	35,55
Segadães	907	50	70	87	95	64	1205	65	73	71	99	97	32,86	30,00	4,29	-18,39	4,21	51,56
Travassô	1522	87	115	128	108	119	1727	77	87	97	135	127	13,47	-11,49	-24,35	-24,22	25,00	6,72
Trofa	2456	122	159	198	224	201	2680	143	132	134	170	235	9,12	17,21	-16,98	-32,32	-24,11	16,92
Valongo do Vouga	4754	280	316	360	437	395	5006	238	259	297	318	374	5,30	-15,00	-18,04	-17,50	-27,23	-5,32
Total	44045	2486	3125	3488	3801	3598	49041	2469	2531	2789	3519	3681	11,34	-0,68	-19,01	-20,04	-7,42	2,31

Figura nº 1.25
Distribuição Geográfica da Variação da População em Idade Escolar
(dos 0 aos 19 anos de Idade) entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

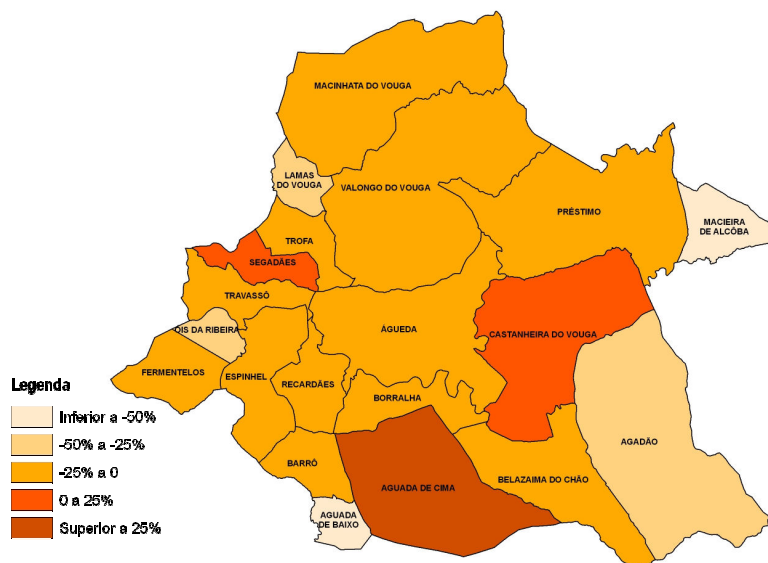
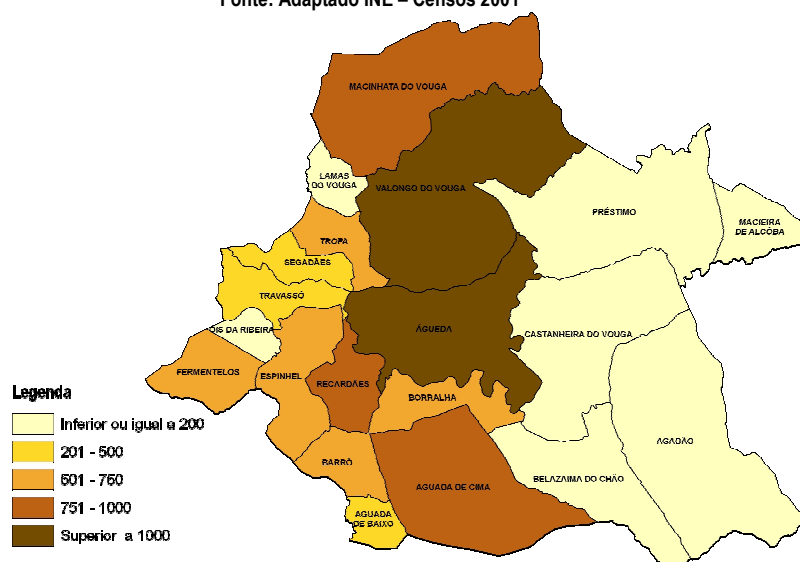


Figura nº 1.26
Distribuição Geográfica da População Residente em 2001 dos 0 aos 19 anos de Idade
 Fonte: Adaptado INE – Censos 2001



Desagregando aquela informação em classes etárias mais restritas verifica-se, contudo, uma alteração não despendiêda da sua distribuição pelo território concelhio:

- a) Na classe etária dos 0 aos 4 anos de idade as freguesias com maior variação populacional correspondem as freguesias de Aguada de Cima, Segadães e Castanheira do Vouga, seguidas de Águeda, Recardães, Trofa e Fermentelos. Apesar de com variações aparentemente significativas as freguesias de Belazaima e de Macieira de Alcôba, não são de considerar em virtude do baixo valor absoluto que lhe está associado (Quadro nº 1.14 e Figura nº 1.27). Apesar destas variações a população até aos 4 anos de idade reside sobretudo nas freguesias mais centrais, em Fermentelos e Macinhata do Vouga (Figura nº 1.28).
- b) Na classe etária dos 5 aos 9 anos de idade as freguesias com maior variação populacional são. Segadães, Castanheira do Vouga e Aguada de Cima, todas as restantes possuem variações negativas (Figura nº 1.29). A população deste grupo reside sobretudo nas freguesias mais centrais do concelho e em Macinhata do Vouga e Espinhel, seguidas de Trofa, Fermentelos, Barrô, Aguada de Baixo e Borralha, sendo esta última também uma freguesia central do concelho (Figura nº 1.30).
- c) Na classe etária dos 10 aos 14 anos de idade a única freguesia com variação populacional positiva é Aguada de Cima (Figura nº 1.31), estando a população residente afecta às mesmas freguesias que a das classes da alínea anterior (Figura nº 1.32).

- d) Na classe etária dos 15 aos 19 anos de idade as freguesias com variação populacional positiva são Segadães, Travassô, Águeda, Recardães, Barrô, Castanheira do Vouga e Aguada de Cima (Figura nº1.33). A população deste grupo reside maioritariamente na faixa poente do concelho à excepção das freguesias de Óis da Ribeira, Travassô, Segadães, Lamas do Vouga e Aguada de Baixo (Figura nº 1.34).

Figura nº 1.27
Distribuição Geográfica da Variação da População dos 0 aos 4 anos de Idade entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

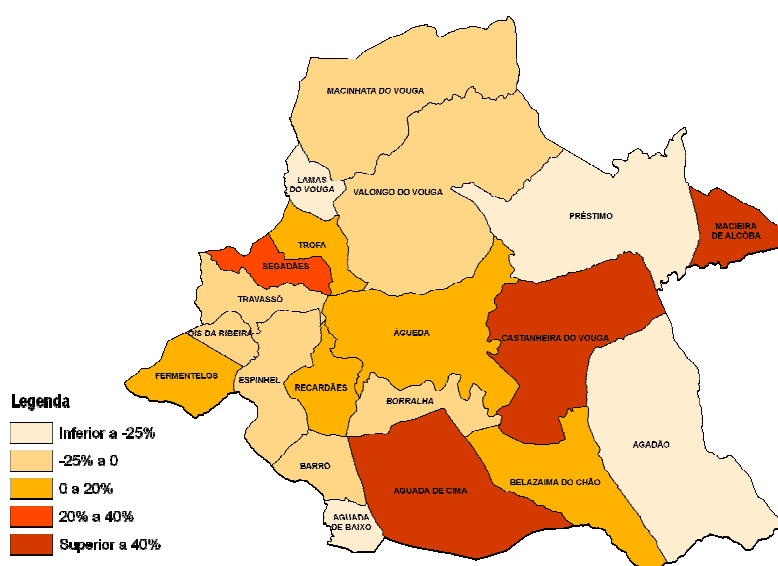


Figura nº 1.28
Distribuição Geográfica da População Residente em 2001 dos 0 aos 4 anos de Idade
 Fonte: INE – Censos 2001

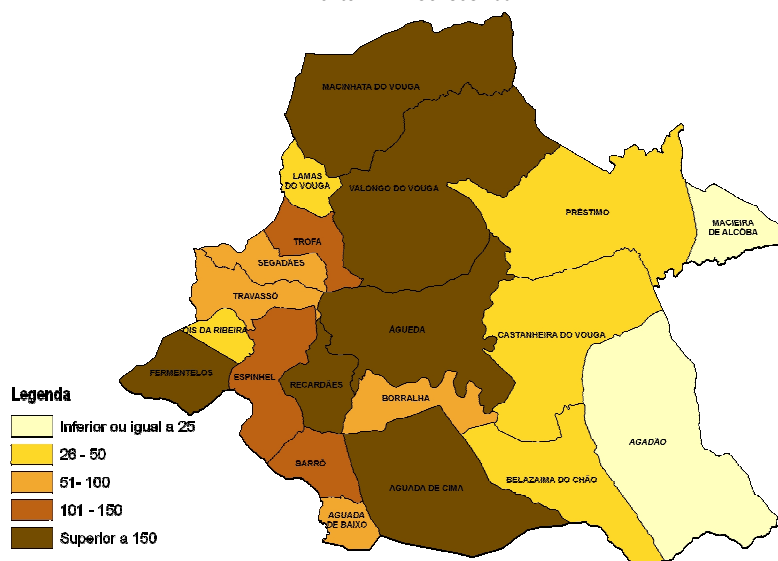


Figura nº 1.29
Distribuição Geográfica da Variação da População dos 5 aos 9 anos de Idade entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

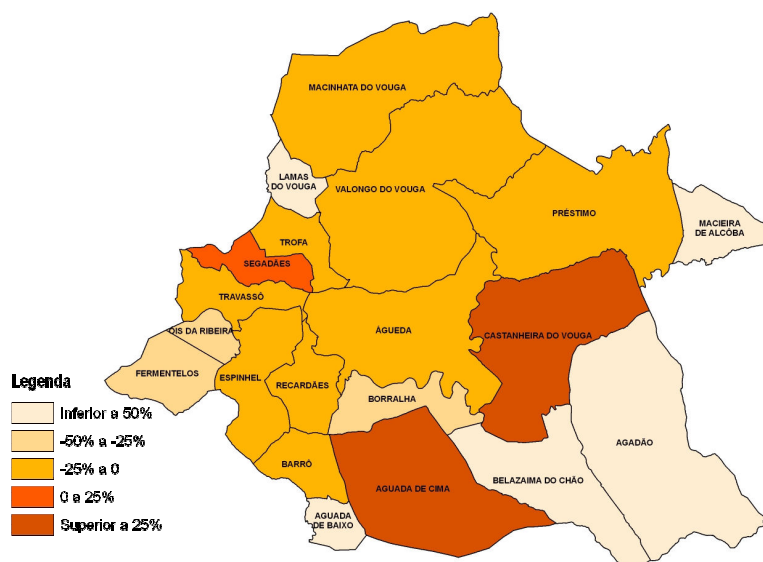


Figura nº 1.30
Distribuição Geográfica da População Residente em 2001 dos 5 aos 9 anos de Idade
 Fonte: INE – Censos 2001

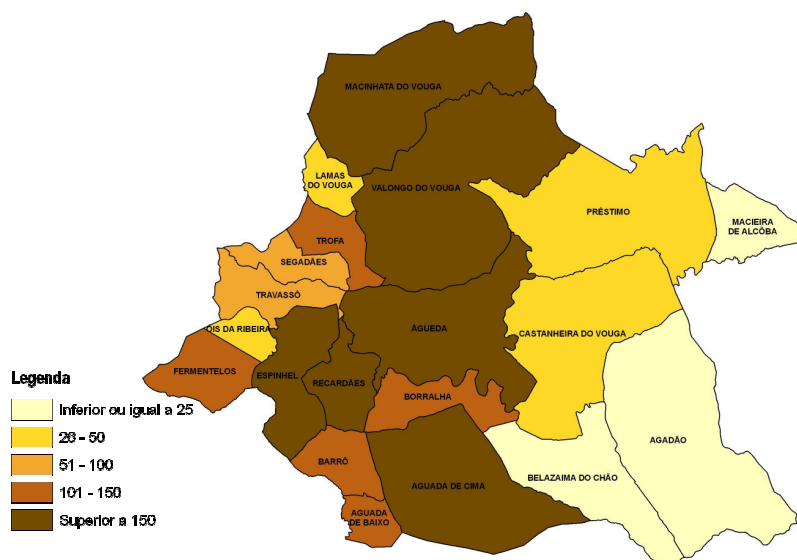


Figura nº 1.31
Distribuição Geográfica da Variação da População dos 10 aos 14 anos de Idade entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

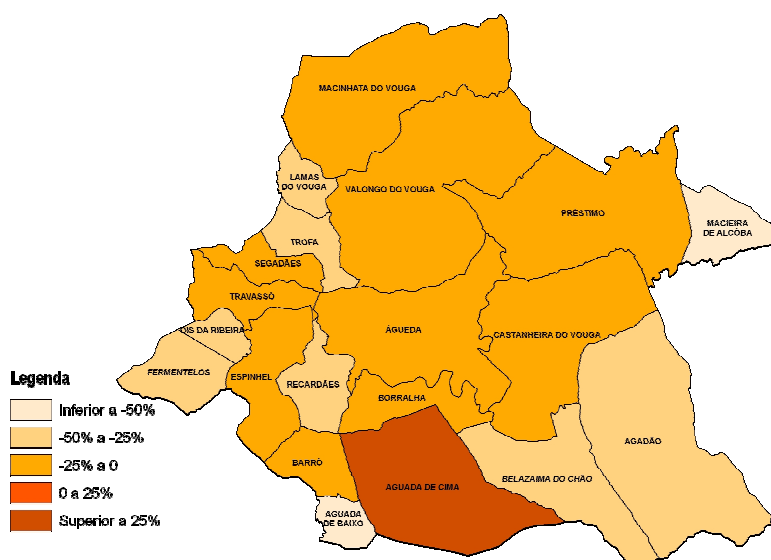


Figura nº 1.32
Distribuição Geográfica da População Residente em 2001 dos 10 aos 14 anos de Idade
 Fonte: INE – Censos 2001

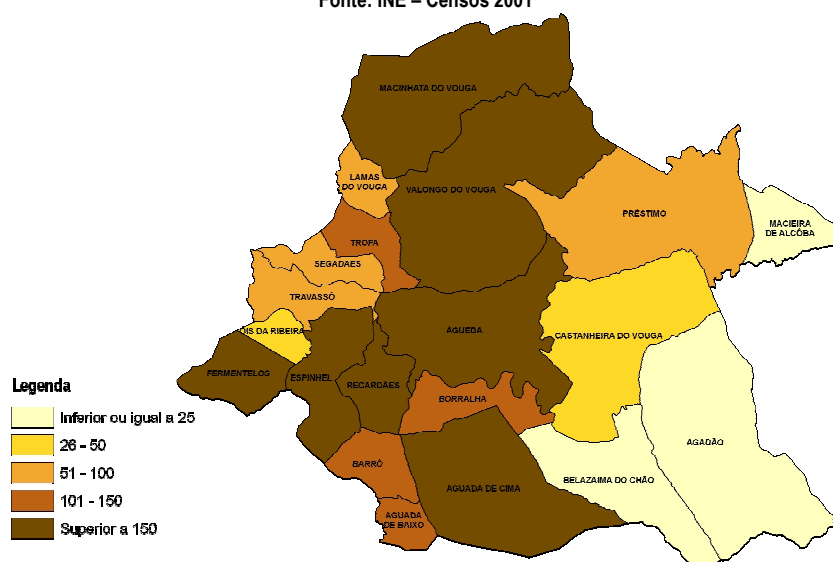


Figura nº 1.33

Distribuição Geográfica da Variação da População dos 15 aos 19 anos de Idade entre 1991 e 2001

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

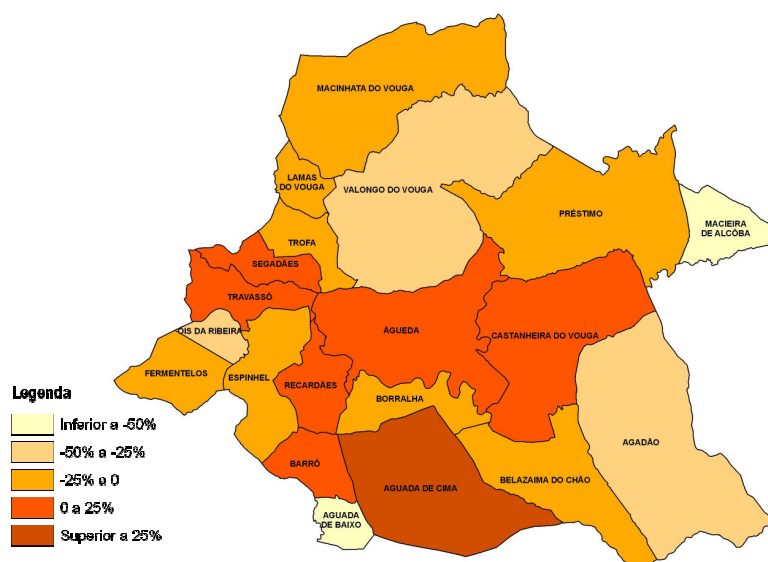
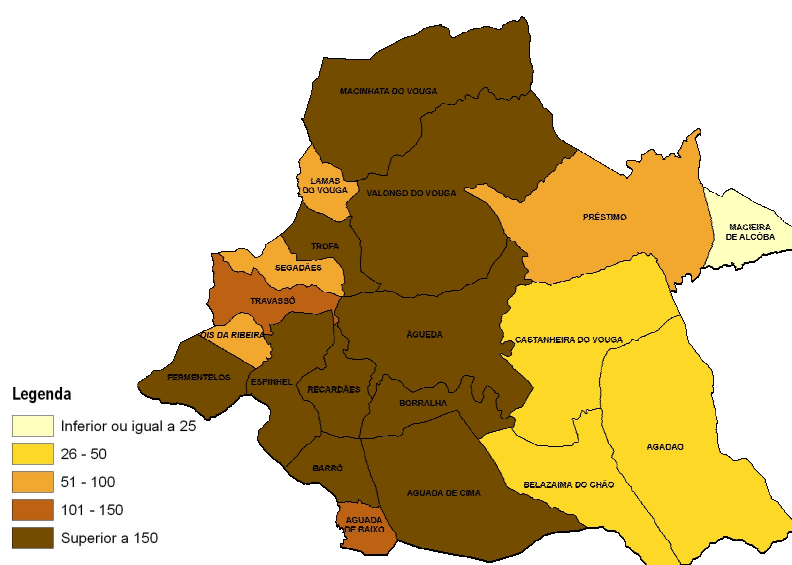


Figura nº 1.34

Distribuição Geográfica da População Residente em 2001 dos 15 aos 19 anos de Idade

Fonte: INE – Censos 2001



Conforme foi possível visualizar nas imagens a população em idade escolar reside sobretudo na faixa poente e central do concelho.

Já no que se refere à variação da população em idade escolar esta tem diminuído significativamente na grande maioria das freguesias do concelho – em 12 freguesias, e em cada um dos cinco grupo etários de população em idade escolar. Somente Aguada de Cima apresenta, nos últimos anos, um aumento significativo de todas estas classes etárias (Quadro nº 1.14), o que se traduz, numa maior necessidade comparativa de vagas em estabelecimentos de ensino, e num aumento da população activa, podendo esta última necessitar, ou não, de formação profissional específica, em função do seu percurso escolar.

Águeda, Castanheira do Vouga, Fermentelos, Recardães, Segadães e Trofa, apresentam um aumento de efectivos com idades inferiores a cinco anos, o que se traduzirá, num prazo de cinco anos, num aumento das classes etárias seguintes. No entanto as restantes classes etárias, a curto prazo têm tendência a diminuir uma vez que as dos 5-10 e 10-15, já possuem entre 2001 e 1991 variações negativas.

1.4.6. NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

A população residente do concelho em 2001 apresenta um baixo nível escolaridade. Mais de 50% da população não possui mais que o 1º CEB e 66.76% da população não possui a escolaridade obrigatória. No entanto estes valores são semelhantes aos do Continente e da Região Centro (Quadro nº1.15).

A falta de escolaridade atinge sobretudo as mulheres, isto é perto de 61% da população residente que não possui qualquer nível de ensino são mulheres, assim como, 72% dos indivíduos analfabetos. Tal não acontece com a população dos restantes níveis de ensino onde a percentagem de homens e de mulheres é muito idêntica, à excepção da população com o ensino superior onde as mulheres têm uma percentagem de 57%, enquanto que os valores do continente são de 44%

A taxa de Analfabetismo no concelho é de 7% sendo inferior à taxa do Continente e da Região que possuem uma taxa de 8.9% e 10.9% respectivamente.

Quadro nº 1.15
População Residente em 2001 Segundo o Nível de Ensino
 Fonte: INE – Censos 2001

	Nenhum		1º CEB		2º CEB		3º CEB		Ensino Secundário		Ensino Médio		Ensino Superior		Total da População
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Concelho	5897	12,02	19554	39,87	7290	14,87	5690	11,60	6655	13,57	253	0,52	3702	7,55	49041
Região Centro	363302	15,47	894466	38,09	289642	12,33	246284	10,49	324136	13,80	13510	0,58	217057	9,24	2348397
Continente	1399005	14,18	3456411	35,02	1230545	12,47	1069452	10,84	1557873	15,78	77778	0,79	1078279	10,93	9869343

1.4.7. PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

As projecções de população são cálculos que permitem estimar a população de um território num horizonte temporal definido. A projecção demográfica feita para o concelho de Águeda baseia-se no método de “cortes componentes”, método também utilizado pelo INE e pela maioria dos institutos de estatísticas e centros de estudos sobre a população. Este modelo baseia-se no estudo das tendências de várias variáveis observadas nos anos que antecedem o momento do cálculo (para o caso de Águeda o período estudado é o compreendido entre 1950 e 2001), nomeadamente a evolução da fecundidade, da mortalidade e das migrações por escalão etário e por sexo. Os efectivos futuros foram separados por sexo e idades, estes detalhados ano a ano e por grupos etários quinquenais, sendo obtidos por um processo interactivo: os efectivos de partida por idades, para cada sexo separadamente, foram envelhecidos, aplicando-se as probabilidades de sobrevivência fixadas. Os sobreviventes das novas gerações foram posteriormente envelhecidos pelo mesmo método e assim sucessivamente.

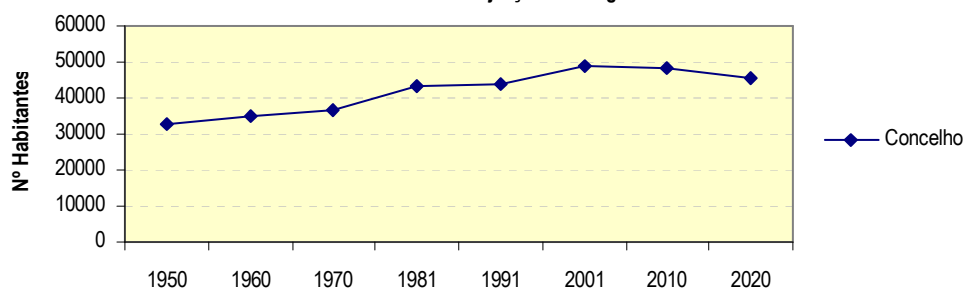
Seguiu-se o cálculo dos nascimentos sujeitando os efectivos populacionais femininos médios, em idade de procriar, às taxas de fecundidade específicas extrapoladas. Aos novos nados vivos, depois de repartidos por sexo, segundo a relação de masculinidade observada nos anos mais recentes, foi aplicada a probabilidade de sobrevivência à nascença fixada para cada sexo. Na dedução destes quocientes de sobrevivência foi fundamental a construção de tábuas prospectivas de mortalidade assentes na extrapolação dos quocientes de mortalidade e posteriormente transformados em probabilidades de sobrevivência.

Desta forma foi possível projectar a população para o ano de 2010, 2015 e 2020 por grupo etário e por sexo, para o concelho e para a freguesia de Águeda (Quadro nº 1.16 e 1.17 e Figura 1.35 e 1.36). Não se

projectou a população para as demais freguesias do concelho em virtude de estas não serem possíveis de efectuar com o mínimo de rigor estatístico para todas elas. Tal deve-se, por um lado, à escassez de dados necessários referentes às variáveis em estudo para o período de análise que antecede o cálculo, e por outro lado, devido ao reduzido nº de pessoas residentes de determinadas freguesias, o que causaria distorções significativas no resultado final.

Os valores obtidos constam das tabelas e gráficos seguintes, e apontam para uma diminuição da população do concelho (cerca de -1.3% entre 2001 e 2010 e de -6.3% entre 2010 e 2020) e da população da freguesia de Águeda.

Figura nº 1.35
Evolução da População Residente do Concelho de Águeda entre 1950 e 2020
Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970 ; Censos 1981, 1991, 2001;
CMA /Estudos Definitivos Revisão do P.D.M. – Projecções Demográficas 2010 e 2015

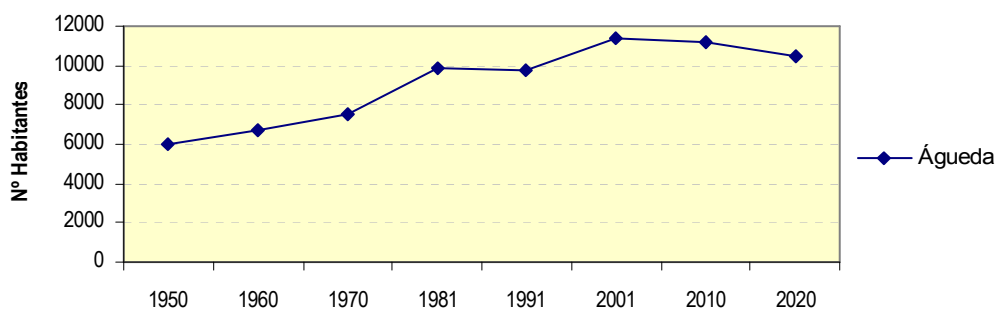


Quadro nº 1.16
Projecções Demográficas para o Concelho de Águeda 2010 e 2020
Fonte: INE – Censos 2001; CMA /Estudos Definitivos Revisão do P.D.M. – Projecções Demográficas 2010 e 2015

	2001	2010			2020		
	HM	HM	H	M	HM	H	M
[0-5[2469	1858	966	892	1091	567	524
[5-10[2531	2313	1185	1128	1398	717	681
[10-15[2789	2443	1204	1239	1819	929	890
[15-20[3519	2515	1261	1254	2296	1171	1125
[20-25[3681	2766	1394	1372	2418	1184	1234
[25-30[3831	3483	1788	1695	2483	1238	1245
[30-35[3615	3636	1758	1878	2730	1365	1365
[35-40[3740	3788	1909	1879	3445	1754	1691
[40-45[3444	3572	1746	1826	3601	1731	1870
[45-50[3479	3675	1781	1894	3738	1877	1861
[50-55[3144	3355	1680	1675	3477	1705	1772
[55-60[2743	3326	1621	1705	3487	1690	1797
[60-65[2477	2932	1392	1540	3106	1527	1579
[65-70[2443	2493	1160	1333	3009	1431	1578
>70	5136	6269	2533	3736	7279	2813	4466
Total	49041	48424	23378	25046	45377	21699	23678

Figura nº 1.36
Evolução da População Residente da Freguesia de Águeda entre 1950 e 2020

Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001;
 CMA /Estudos Definitivos Revisão do P.D.M. – Projecções Demográficas 2010 e 2015



Quadro nº 1.17
Projecções Demográficas para a Freguesia de Águeda 2010 e 2020
 Fonte: INE – Censos 2001; CMA /Estudos Definitivos Revisão do P.D.M. – Projecções Demográficas 2010 e 2015

	2001	2010			2020		
	HM	HM	H	M	HM	H	M
[0-5[602	438	228	210	260	135	125
[5-10[571	567	294	273	330	171	159
[10-15[648	597	314	283	436	226	210
[15-20[821	569	292	277	566	293	273
[20-25[823	640	345	295	583	313	270
[25-30[919	803	422	381	544	288	256
[30-35[882	805	378	427	620	334	286
[35-40[873	902	442	460	790	410	380
[40-45[825	873	404	469	801	375	426
[45-50[824	858	390	468	897	439	458
[50-55[682	793	402	391	836	395	441
[55-60[623	787	377	410	798	374	424
[60-65[588	650	284	366	745	369	376
[65-70[567	575	252	323	732	322	410
>70	1109	1369	543	826	1523	546	977
Total	11357	11226	5367	5859	10461	4990	5471

Quadro nº 1.18

Projecções Demográficas, por Freguesia do Concelho de Águeda 2010 e 2020, para os Escalões Etários da População em Idade Escolar

Fonte: INE – Censos 2001; CIMA /Estudos Definitivos Revisão do P.D.M. – Projecções Demográficas 2010 e 2015

	2001		2010		2015		2020			2001		2010		2015		2020			2001		2010		2015		2020		
	CLASSES ETÁRIAS	HM	HM	HM	HM	HM	HM	HM		CLASSES ETÁRIAS	HM	HM	HM	HM	HM	HM	HM		CLASSES ETÁRIAS	HM	HM	HM	HM	HM	HM	HM	
AGADÃO	[0-5]	22	17	13	10				BELAZAIMA DO CHÃO	[0-5]	32	24	18	14	11			LAMAS DO VOUGA	[0-5]	43	32	25	19				
	[5-10]	15	14	11	8					[5-10]	20	18	14	11					[5-10]	27	25	19	15				
	[10-15]	20	17	17	13					[10-15]	20	18	17	13					[10-15]	52	46	43	34				
	[15-20]	34	24	13	22					[15-20]	45	32	32	29					[15-20]	60	43	42	39				
	[20-25]	35	26	14	23					[20-25]	34	25	24	22					[20-25]	58	44	40	38				
AGUADA DE BAIXO	[0-5]	78	59	45	34				BORRALHA	[0-5]	98	74	56	43				MACIEIRA DE ALCÔBA	[0-5]	2	1	1	1	1			
	[5-10]	105	96	76	58					[5-10]	110	100	79	61					[5-10]	1	1	1	1	0			
	[10-15]	121	106	100	79					[10-15]	143	125	118	93					[10-15]	1	1	1	1	0			
	[15-20]	129	92	90	84					[15-20]	160	114	111	104					[15-20]	3	2	3	2	2			
	[20-25]	110	83	75	72					[20-25]	189	142	129	124					[20-25]	3	2	3	2	2			
AGUADA DE CIMA	[0-5]	204	154	118	90				CASTANHEIRA DO VOUGA	[0-5]	38	29	22	17				MACINHATA DO VOUGA	[0-5]	172	129	99	76				
	[5-10]	224	205	161	124					[5-10]	46	42	33	25					[5-10]	184	168	132	102				
	[10-15]	208	182	172	136					[10-15]	33	29	27	21					[10-15]	210	184	174	137				
	[15-20]	311	222	215	203					[15-20]	44	32	31	29					[15-20]	252	180	175	164				
	[20-25]	318	239	216	209					[20-25]	42	32	29	27					[20-25]	248	186	169	163				
AGUEDA	[0-5]	602	438	347	260				ESPINHEL	[0-5]	136	102	78	60				OIS DA RIBEIRA	[0-5]	38	29	22	17				
	[5-10]	571	567	411	330					[5-10]	167	152	120	92					[5-10]	36	33	26	21				
	[10-15]	648	597	536	436					[10-15]	170	149	141	111					[10-15]	40	35	33	28				
	[15-20]	821	587	568	566					[15-20]	204	146	141	133					[15-20]	52	37	36	35				
	[20-25]	823	640	559	583					[20-25]	199	150	136	130					[20-25]	46	35	32	37				
BARRO	[0-5]	105	79	61	46				FERMENTELOS	[0-5]	172	129	99	76				PRÉSTIMO	[0-5]	40	30	23	18				
	[5-10]	117	107	84	64					[5-10]	148	135	107	82					[5-10]	43	39	31	24				
	[10-15]	121	106	100	79					[10-15]	159	139	132	104					[10-15]	55	48	45	36				
	[15-20]	160	114	111	104					[15-20]	220	157	153	144					[15-20]	55	39	39	36				
	[20-25]	160	120	109	105					[20-25]	240	180	163	157					[20-25]	57	43	39	37				
	RECARSAES	[0-5]	164	123	94	73				[5-10]	166	166	152	120	92				[10-15]	189	177	171	161				
	SEGADÆS	[0-5]	65	49	37	29				[5-10]	73	67	53	40					[10-15]	71	62	59	46				
	TRAVASSO	[0-5]	77	58	44	34				[5-10]	87	79	63	48					[10-15]	97	85	80	63				
	TROFA	[0-5]	143	108	82	63				[5-10]	132	121	95	73					[10-15]	134	117	111	87				
	VALONGO DO VOUGA	[0-5]	238	179	137	105				[5-10]	259	237	187	143					[10-15]	297	260	246	194				

Segundo as projecções também se prevê, ao nível do concelho, uma diminuição acentuada da população em idade escolar, tanto entre 2001 e 2010 como entre 2010 e 2020 (21% e 24% respectivamente, equivalente a uma taxa de variação negativa de 40% entre 2001 e 2020). Para a freguesia de Águeda, e apesar do aumento da população em idade escolar nos últimos, prevê-se entre 2010 e 2020, no cômputo geral, a diminuição desta em cerca de 19%.

Na ausência de todos os dados correspondentes às variáveis necessárias ao cálculo das projecções demográficas das restantes freguesias para além da de Águeda, e com vista à definição da população em idade escolar (necessária para a elaboração das propostas da presente carta educativa), transportou-se para os anos 2010, 2015 e 2020 o peso que cada classe etária de cada freguesia possui na classe etária correspondente do concelho em 2001, obtendo-se os valores constantes do Quadro nº 1.18.

1.5. ESTRUTURA SOCIO-ECONÓMICA

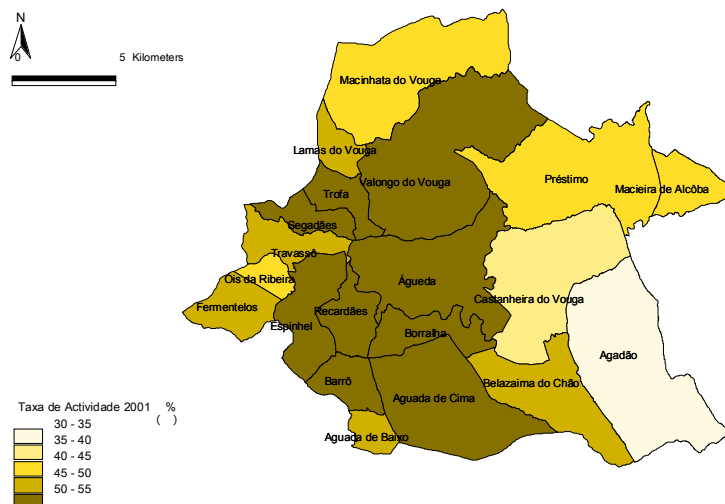
“ O concelho de Águeda tem vindo a sustentar, ao longo dos tempos, uma dinâmica produtiva local que encetou um processo de maior expressividade nos anos 70 e 80, baseada num grande aglomerado de pequenas e médias empresas de raiz endógena a operar num sector de especialização, auxiliado por uma longa história industrial.

A taxa de actividade que caracteriza o concelho de Águeda apresentava um valor superior quer à Região Centro, quer a Portugal, situando-se ao nível dos 50 por cento em 2001 (INE censos 2001). No período inter censitário, o aumento desta taxa ao nível concelhio revelou-se pouco significativo quando estabelecida a comparação com as circunstâncias regional e nacional, uma vez que o seu valor inicial, já por si, era bastante elevado.” ¹⁴

A concentração das freguesias com as taxas de actividade mais elevadas processava-se ao nível do núcleo central do concelho de Águeda (Figura 1.37).

¹⁴ CMA, Julho 2007; Estudos Definitivos da Revisão do Plano Director Municipal

Figura nº 1.37
Distribuição Geográfica da Taxa de Actividade por Freguesia do Concelho de Águeda (2001)
 Fonte: INE – Censos 2001



Quadro nº 1.19
População Activa em 2001 por Grupo Socio-Económico
 Fonte: INE – Censos 2001

	Total	Menos de 15 anos	De 15 a 24 anos	De 25 a 34 anos	De 35 a 44 anos	De 45 a 54 anos	De 55 a 64 anos	De 65 a 74 anos	75 ou mais anos
Empresários c/ prof. intelect. científ. e técnicas	43	-	3	10	12	12	5	1	-
Empresários da indústria, comércio e serviços	173	-	21	28	51	46	21	5	-
Empresários do sector primário	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Pequenos patrões c/ prof. intelect. científicas	62	-	2	26	18	11	3	2	-
Pequenos patrões c/ prof. técnicas intermédias	98	-	11	21	26	24	12	4	-
Pequenos patrões do comércio e serviços	961	-	31	173	253	286	169	44	5
Pequenos patrões do sector primário	54	-	2	8	16	15	9	3	1
Profissionais intelect. e científ. independentes	48	-	2	17	14	12	2	1	-
Profissionais técn. intermédios independentes	87	-	3	21	25	26	9	2	1
Trabalh. industriais e artesanais independentes	681	-	34	146	191	177	105	25	3
Prestadores serv. e comerciant. independentes	624	-	24	122	162	174	111	30	1
Trabalhad. independentes do sector primário	272	-	7	14	43	69	112	26	1
Directores e quadros diríg. estado e empresas	874	-	38	181	224	242	141	41	7
Dirigentes de pequen. empresas e organizaç.	59	-	6	20	14	7	10	2	-
Quadros intelectuais e científicos	1052	-	84	458	241	198	58	12	1
Quadros técnicos e intermédios	1489	-	233	511	349	295	89	11	1
Quadros administrativos intermédios	198	-	31	54	50	49	13	1	-
Empregados administ. do comércio e serviços	4092	-	795	1359	965	688	250	31	4
Operários qualificados e semi-qualificados	9902	-	1486	2716	2686	1972	922	113	7
Assalariados do sector primário	214	-	35	40	53	43	28	14	1
Trab. administ. comércio e serv. não qualificados	1381	-	143	302	387	334	183	29	3
Operários não qualificados	1177	-	268	326	312	177	82	11	1
Trabalhadores não qualif. do sector primário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal das forças armadas	69	-	46	6	10	9	2	-	-
Outras pessoas activas, N.E.	154	-	82	34	10	14	9	2	3
Inactivos	24441	7789	3768	649	830	1515	2781	4036	3073
Total	49041	7789	7200	7446	7184	6623	5220	4464	3115

No que concerne à agregação da população activa por grupos socio-económicos, o conjunto mais representativo em 2001, era o dos operários qualificados e semi-qualificados (20,2%), na faixa etária dos 25 aos 44 anos, encontrando-se esta característica relacionada com a base empresarial local ser constituída por actividades pouco qualificadas (Quadro nº 1.19).

O cenário concelhio, relativamente ao seu tecido produtivo, pode ser delineado a partir da análise dos sectores de actividades dominantes, quer estes estejam discriminados em função das sociedades sedeadas no concelho, quer em função da estrutura sectorial do emprego, apesar de se ter que realçar o facto de que a estrutura sectorial do emprego se refere à população residente e não à estrutura empregadora e empresarial do concelho, no entanto, apenas 12% da população residente empregada trabalha fora do concelhos (de acordo com os censos de 2001 a população residente empregada é de 23 885 habitantes sendo que destes 2947 trabalham fora do concelho).

Assim o tecido produtivo do concelho, em função do nº de sociedades sedeadas no concelho, é marcado quer pelo peso do sector secundário, com 43%, como seria de esperar por Águeda ser um concelho com tradição industrial, quer pelo do sector terciário com 55%. Salienta-se aqui o reduzidíssimo peso do sector primário (Figura nº 1.38).

A estrutura Sectorial do Emprego, confirma uma vez mais o peso significativo dos Sectores secundários e terciários. Assim a população residente empregada encontra-se maioritariamente associada ao sector secundário, salientando-se o aumentado do peso do sector terciário na última década (Figura 1.39)

Figura n.º 1.38
Sociedades Sedeadas no Concelho de Águeda por Sector de Actividade em 2004
Fonte: WWW.ine.pt

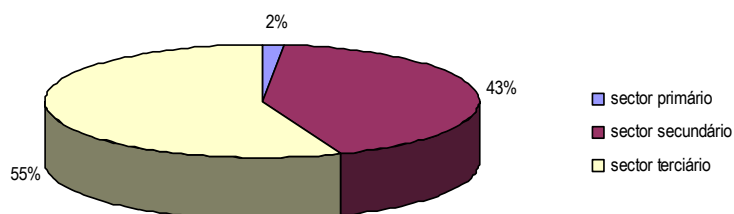
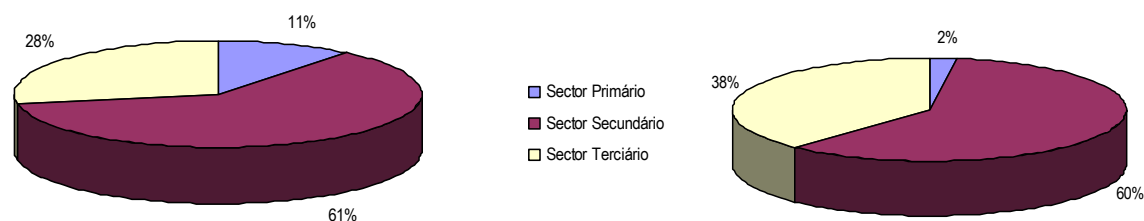


Figura n.º 1.39
População Residente Empregada por Sector de Actividade em 1991 (à esquerda) e 2001 (à direita)
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001



Os Estudos Definitivos da revisão do Plano Director Municipal, referem que o sector da cerâmica, a metalúrgica e as ferragens, a fabricação de mobiliário, a construção civil e o comércio a retalho em estabelecimentos especializados, no seu conjunto absorvem em 2001 mais de 40% dos empregados do concelho. De acordo com estes estudos a estrutura industrial do concelho é fortemente determinada pela metalomecânica, abrangendo 55% do emprego industrial e cerca de 1/3 do total da população residente empregada (mais de 60% são do sexo masculino). Contudo, e apesar da elevada representatividade destes tipo de industria, não deve ser negligenciada a importância da industria têxtil (apesar da perda de importância resultante do processo de declaração de falência por parte de algumas unidades fabris adjacentes a este tipo de actividades), do vestuário e de materiais de barro para a construção e artigos de faiança e grés, uma vez que estes sectores são também eles significativos em termos de criação e absorção de emprego.¹⁵

Fruto do abrandamento económico, o qual se tem repercutido, necessariamente, sobre escalas territoriais inferiores, o nível de desemprego registou um aumento nos últimos anos.

Apesar de tudo, importa realçar que o concelho apresenta uma situação privilegiada neste domínio, no sentido em que se encontra numa situação de quase pleno emprego, como se pode verificar com os dados do INE, em 2001

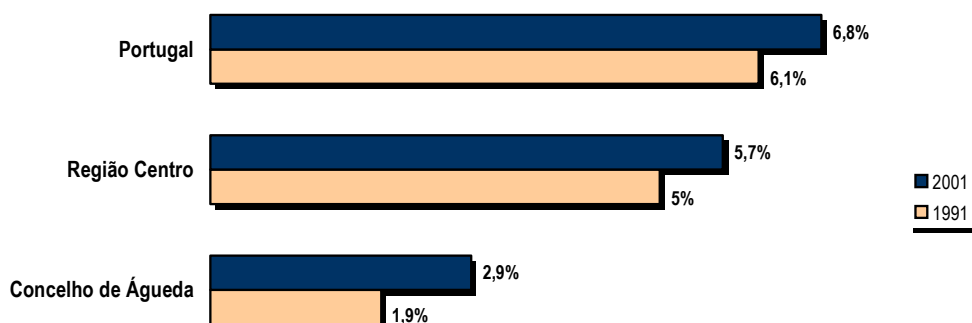
Deste modo, a taxa de desemprego em Águeda (2,9% em 2001) era inferior a metade da nacional, bem como da média da Região Centro (Figura nº 1.40). Em 2001, cerca de metade do desemprego do

¹⁵ CMA, Estudos Definitivos da Revisão do Plano Director Municipal; Julho 2007

concelho devia-se à indústria transformadora, uma vez que este sector era também aquele que congregava a maior proporção de população residente empregada. Desta percentagem de desempregados 26.3% são de longa duração, associado a uma baixa qualificação e a idades avançadas.

Figura nº 1.40
Evolução da Taxa de Desemprego de 1991 para 2001

Fonte: Adaptado INE – Censos 1991 e 2001



Com base nos dados mensais de desemprego registados do Instituto de Emprego e Formação Profissional e utilizando somente os dados para os três últimos anos (anos disponíveis no site do IEFP) constata-se que apesar das variações homologas registarem uma diminuição do desemprego quer a nível do concelho quer a nível da região Centro e do Continente (Quadro 1.20) as evoluções dos valores mensais fazem sobressair uma tendência de aumento do desemprego no concelho de Águeda, uma estagnação deste quer na região centro quer no Continente, apesar das variações nestas duas últimas unidades territoriais serem, obviamente muito mais variáveis (Figura nº 1.41, 1.42, 1.43)

Figura nº 1.41
Evolução do Desemprego Registrado entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006 – Concelho de Águeda
Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

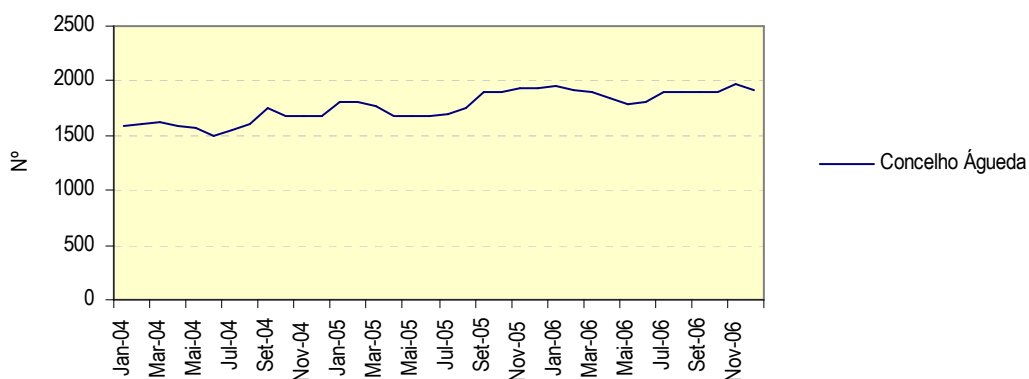


Figura nº 1.42

Evolução do Desemprego Registrado entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006 – Região Centro

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

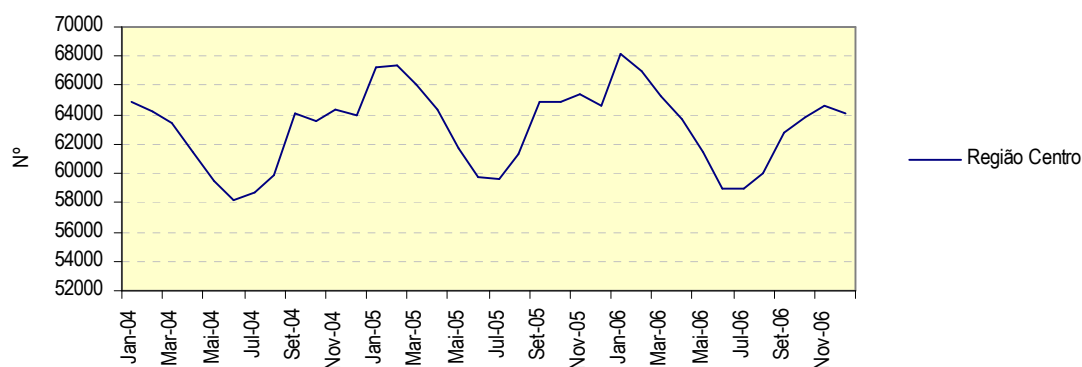
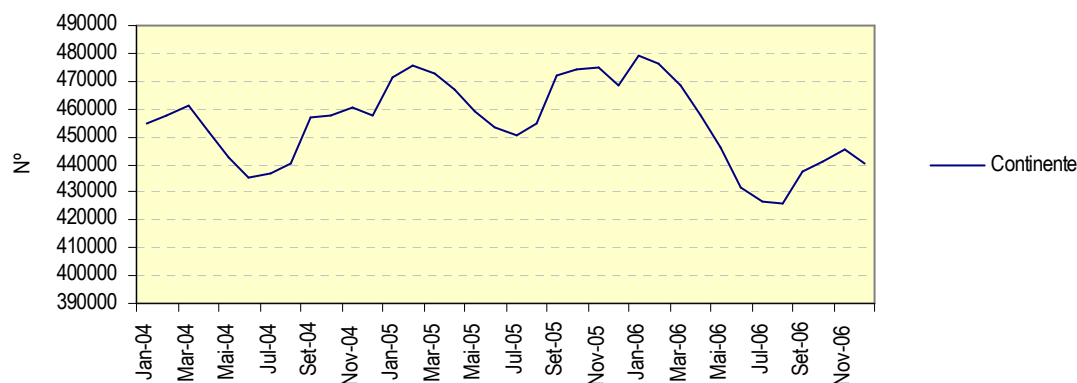


Figura nº 1.43

Evolução do Desemprego Registrado entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006 – Continente

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional



Quadro nº 1.20

Variações Homólogas do Desemprego Registrado (Dez 2004, Dezembro 2005, Dezembro 2006)

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

	Dez-04	Dez-05	Var % (04-05)	Dez-06	Var % (04-05)
Concelho Águeda	1686	1932	14,59	1908	-1,24
Região Centro	63968	64668	1,09	64067	-0,93
Continente	457864	468115	2,24	440125	-5,98

O desemprego registado afecta maioritariamente o sexo feminino, tendo este último vindo a aumentar durante o período em análise. Não sendo esta uma especificidade do concelho de Águeda (pois os totais nacionais evidenciam também esta tendência), não deixa, ainda assim, de constituir um factor de vulnerabilidade acrescida para um subgrupo da população residente no concelho.

Quadro nº 1.21

Desemprego Registado (Dez 2004, Dezembro 2005, Dezembro 2006) por Género, por Grupo Etário, por Nível de Escolaridade, por Tempo de Inscrição e por Situação Face à Procura de Emprego

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

		Género		Tempo de inscrição		Situação face à procura de emprego		Grupo Etário				Níveis de Escolaridade						TOTAL
		H	M	< 1 ano	1 e + anos	1º Emprego	novo emprego	<25 anos	25-34 anos	35-54 anos	55e + anos	Nenhum	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	secundário	superior	
Concelho de Águeda	Dez-04	603	1083	1060	626	104	1582	248	409	677	352	141	625	318	222	227	153	1686
	Dez-05	668	1264	1206	726	147	1785	279	440	790	423	151	619	437	243	264	218	1932
	Dez-06	587	1321	1170	738	151	1757	235	420	825	428	140	608	449	250	230	231	1908
Região Centro	Dez-04	25909	38059	40348	23620	6134	57834	10883	17040	23705	12340	3710	20915	13190	9985	9602	6566	63968
	Dez-05	26056	38612	41106	23562	5877	58791	9745	17262	24793	12868	3665	20818	12832	9893	9617	7843	64668
	Dez-06	25348	38719	42352	21715	6889	57178	9713	16947	25160	12247	3599	19406	11971	10873	9794	8424	64067
Continente	Dez-04	200162	257702	263345	194519	30712	427152	68495	114767	183025	91577	25652	153289	96146	75697	72565	34515	457864
	Dez-05	201194	266921	273223	194892	31831	436284	64946	117624	192108	93437	24725	154348	96464	77922	73567	41089	468115
	Dez-06	185344	253781	260256	179869	32639	407486	58434	107278	184759	89654	23152	142158	85174	76315	71845	41481	440125

O nível de escolaridade dos desempregados concelhios é bastante reduzido, sendo que cerca de 40% destes ou não possuem nenhum nível de escolaridade ou possuem só o primeiro ciclo do ensino básico, no entanto estes níveis de ensino possuem uma tendência evolutiva de estagnação. Realça-se contudo que os desempregados sem escolaridade obrigatória atingem 63% dos desempregados.

Os desempregados com escolaridade superior têm vindo a aumentar significativamente cerca de 51% entre 2004 e 2006 assim como os que possuem o 2º Ciclo (41%). Este cenário é confirmado não só pela variação homóloga¹⁶ dos valores absolutos, apresentados no quadro anterior (Quadro n. 1.21), como pela variação mensal apresentada na Figura nº1.44 e é semelhante ao das restantes unidades territoriais em análise. No entanto, no caso do Continente todos os níveis de escolaridade apresentam uma tendência evolutiva (com base nos valores mensais) de estagnação (Figura 1.45).

¹⁶ Variação homóloga é a variação de valores referentes ao mesmo período temporal

Figura nº 1.44
Evolução do Desemprego Registrado entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006, Segundo o Nível de
Escolaridade – Concelho de Águeda
 Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

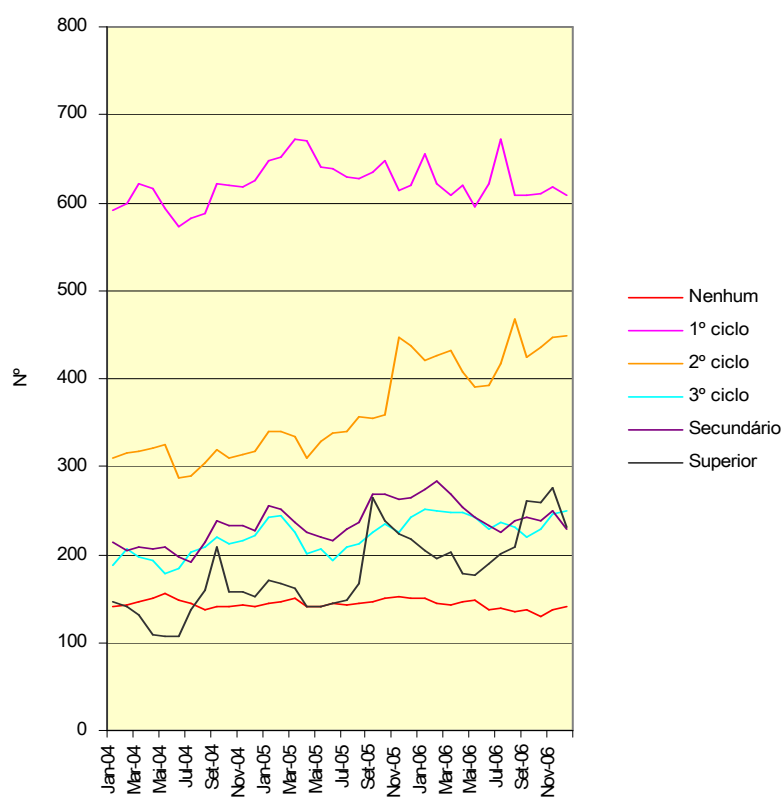
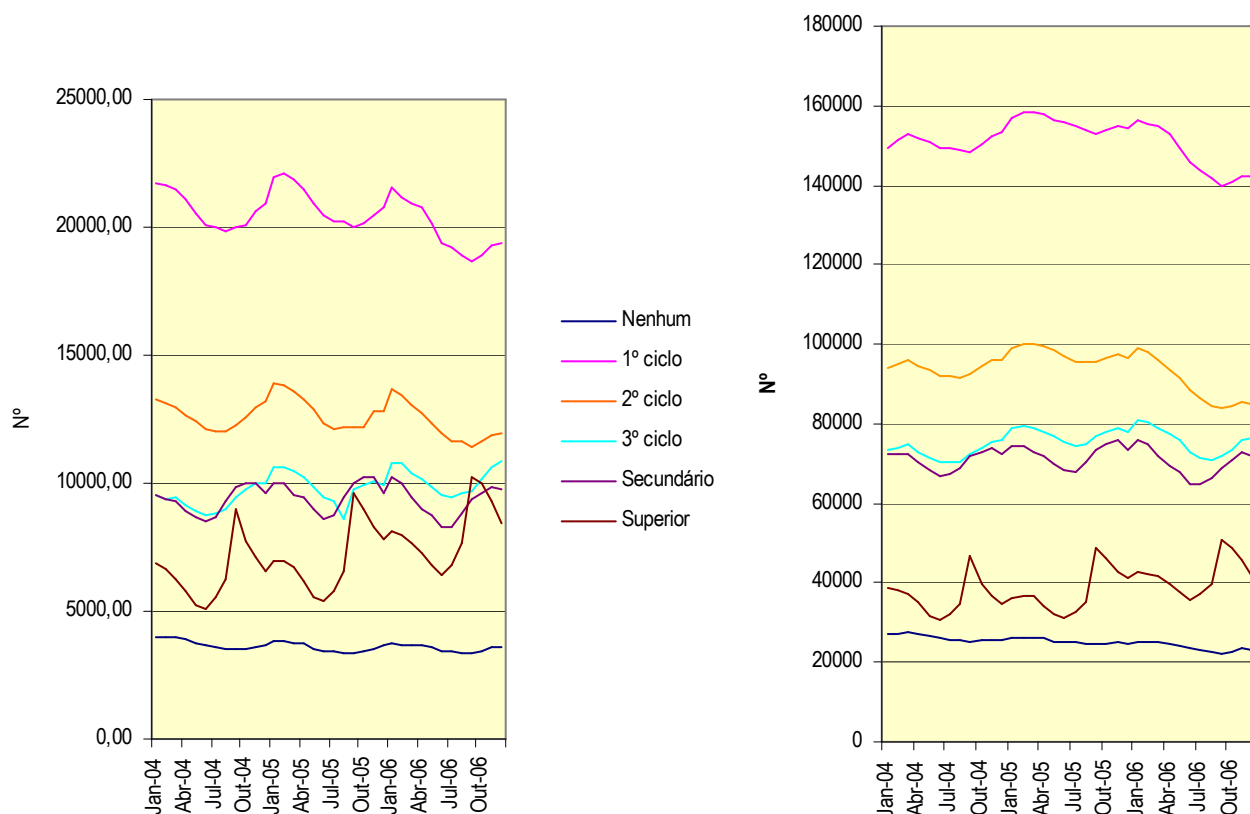


Figura nº 1.45
Evolução do Desemprego Registrado entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006, Segundo o Nível de
Escolaridade – Região Centro (à esquerda) e Continente (à direita)
 Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional



O desemprego afecta sobretudo a população com idades compreendidas entre 35 e os 54 anos, mas tem vindo a aumentar significativamente tanto nesta classe como na dos 55 e + anos. O desemprego registado é sobretudo de procura de novo emprego e de curta duração (menos de um ano) apesar do de longa duração (mais de um anos) ter valores também significativos, os quais ao longo deste três últimos anos nunca teve valores inferiores a 37% (Quadro nº 1.21).

1.6. SÍNTESE

O território encontra-se “dividido” em duas grandes áreas a zona abaixo dos 100m de altitude e a zona acima dos 100m de altitude. A linha dos 100m é definida longitudinalmente ao concelho distinguindo a área mais urbana e acessível – zona poente, da área mais rural / serrana e isolada – zona nascente.

Na zona nascente localizam-se os aglomerados de menor dimensão, de menor densidade populacional e de menor extensão da área urbana associada (aglomerados serranos ou semi-serranos), cujas dinâmicas populacionais se revelam em geral um decréscimo populacional que se têm verificado desde 1950. A esta área pertencem os aglomerados das freguesias de Agadão, Belazaima, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcôba e Préstimo e alguns aglomerados, das freguesias de Macinhata do Vouga, Valongo do Vouga, Águeda e Aguada de cima. As freguesias incluídas nesta zona têm associada uma população em idade escolar (sobretudo até aos 19 anos) bastante reduzida, independentemente da sua variação ao longo dos anos. Esta fraca representatividade destas freguesias estende-se não só à população estudante no seu todo, como especificamente a cada grupo etário associado a cada nível de ensino (1º, 2º, 3º CEB e Ensino secundário), isto é dos 0 aos 4 anos, dos 5 aos 9 anos, dos 10 aos 14 anos e dos 15 aos 19 ano de idade.

A zona poente do concelho possuiu uma faixa central constituída pelas freguesias de Águeda, Valongo do Vouga, Recardães, Aguada de Cima, Macinhata do Vouga e Fermentelos. Esta é caracterizada por ser constituída por freguesias com uma grande representatividade em termos da população residente no concelho, e com uma evolução da população superior a 40% (variação populacional entre 1950 e 2001) à excepção de Macinhata do Vouga. Este cenário é idêntico quando analisada a distribuição geográfica da população em idade escolar, no geral, dos 0 aos 19 anos, e mais especificamente dos grupos etários do 0 aos 4 anos (equiparado à idade de frequência do ensino pré-escolar), e dos 5 aos 9 anos (1º CEB). No entanto tanto neste último grupo etário, e no dos 10 aos 14 anos associam-se às freguesias referidas as de Espinhel, Trofa, Barrô, Aguada de Baixo e Borralha. Todas estas freguesias têm um maior peso em termos de população residente possuindo igualmente variações populacionais superiores a 40%. Assim estas 11 freguesias assumem um papel preponderante no reordenamento do parque escolar concelhio, em virtude da sua inequívoca representatividade em termos dos grupos etários referidos e respectiva associação a estabelecimento de ensino que possuem uma menor irradiação / área de abrangência. Em suma é de salientar, para os grupos etários até aos 9 anos, a elevada representatividade das freguesias de:

- a) Águeda;
- b) Aguada de Baixo;
- c) Aguada de Cima;
- d) Barrô;
- e) Borralha;
- f) Espinhel;
- g) Fermentelos;
- h) Macinhata do Vouga;
- i) Recardães;
- j) Trofa;
- k) Valongo do Vouga;

E a baixa representatividade, para além das freguesias serranas, das freguesias de:

- l) Lamas do Vouga
- m) Óis da Ribeira
- n) Segadães
- o) Travassô

Das primeiras, as mais acessíveis, em termos de distâncias às restantes sedes de freguesias, são Águeda, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Borralha, Espinhel e Trofa e as mais longínquas Fermentelos e Macinhata do Vouga. As mais autónomas em termos de deslocações casa – trabalho e casa – local de estudo são as freguesias de Águeda, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Fermentelos, Valongo do Vouga, Borralha e Trofa. Cumulativamente as cinco primeiras freguesias são as mais contribuem para as saídas da população residente para outros concelhos (da freguesia de Águeda para Albergaria-a-Velha, Anadia e Aveiro; da freguesia de Fermentelos para Aveiro e Oliveira do Bairro; da freguesia de Valongo do Vouga para Aveiro e Albergaria-a-Velha; da freguesia de Aguada de Cima para Anadia, Aveiro e Oliveira do Bairro; da freguesia de Aguada de Baixo para Anadia e Aveiro), assim como Recardães (para Anadia, Aveiro e Oliveira do Bairro) e Macinhata do Vouga (para Aveiro e Albergaria – a Velha), quer sejam deslocações totais quer sejam por motivo de estudo ou de trabalho. E os concelhos que mais atraem população para o Concelho de Águeda, quer estudante quer trabalhadora, são os de Albergaria-a-Velha, Anadia e Oliveira do Bairro.

O dimensionamento quer dos actuais, quer dos futuros estabelecimentos de ensino têm que ter em consideração estes movimentos pendulares. Assim quer as escolas na zona de fronteira com os Concelhos

de Oliveira do Bairro, Anadia, Aveiro, Albergaria-a-Velha, quer a da sede do concelho deverá contemplar um nº de vagas em função do resultado do saldo dos fluxos pendures da população estudante.

O concelho possui um nível de escolaridade da população residente muito baixo (censos 2001), que se estende até à população desempregada (dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional). No primeiro caso, mais de 50% da população não possui mais do 1º CEB e 66.76% não possui o 9º ano de escolaridade (actual escolaridade obrigatória), sendo estas percentagens, no segundo caso, ainda de 40% e 63% respectivamente. O reduzido nível de escolaridade e o desemprego atingem sobretudo a população feminina do concelho.

As projecções demográficas do concelho apontam para um decréscimo populacional do concelho para as próximas décadas, quer da população total quer para a população em idade escolar (seja qual for o grupo etário específico até aos 19 anos de idade) que se estende a cada freguesia do concelho. Esta diminuição já se previa aquando da análise da taxa de natalidade e taxa de fecundidade, ambas com tendência de diminuição.